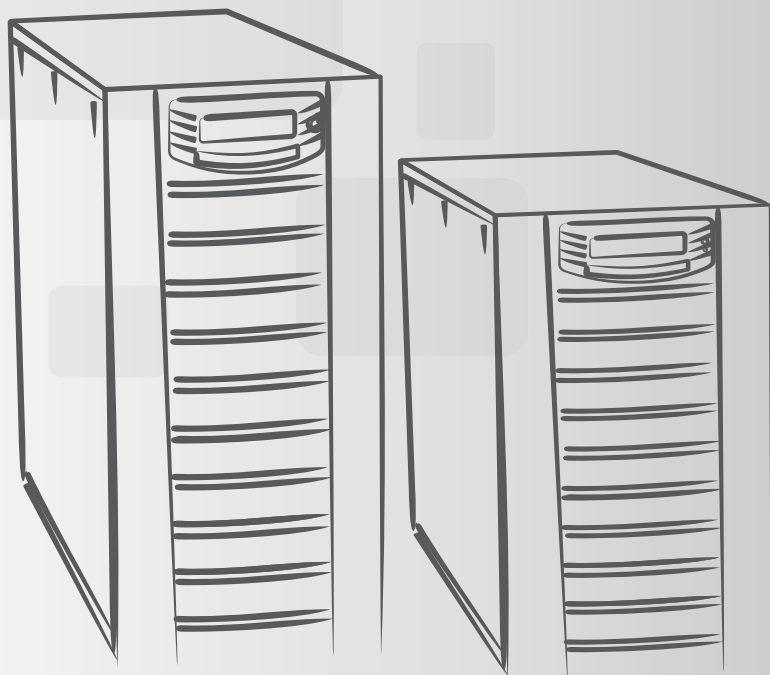


Nobreaks On Line

Manual do Usuário



Expert C (Isolado)

Expert S (Isolado, sem trafo e autotrafo)

NOBREAKS ON LINE DUPLA CONVERSÃO NOBREAKS EXPERT ON LINE

Você acaba de adquirir um nobreak com a marca de qualidade NHS. Conheça todas as vantagens que este produto pode oferecer, utilizando todos os recursos disponíveis em cada modelo.

Por se tratar de um equipamento elétrico, este produto exige cuidados na sua instalação e uso, por isso leia atentamente todas as informações contidas neste manual.

www.nhs.com.br

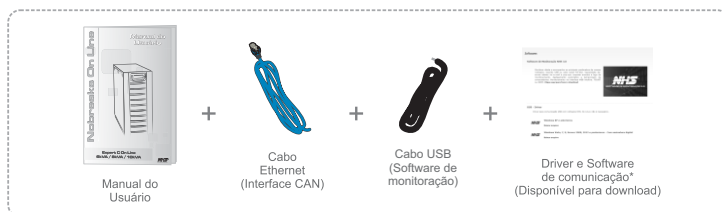
RECOMENDAÇÕES INICIAIS

Desembalagem e Inspeção

- Evite acidentes, desembale o nobreak NHS com o auxílio de uma outra pessoa.
- Após desembalar o equipamento, inspecione-o cuidadosamente para verificar a existência de quaisquer avarias.
 - Não aceite o produto caso constate algum dano decorrente do transporte, guarde a embalagem e notifique imediatamente seu revendedor.
 - A instalação deste equipamento deve ser feita por pessoal tecnicamente qualificado.

Acessórios

O equipamento vem acompanhado com um kit de acessórios para auxiliar o usuário na instalação, manutenção e uso do nobreak.



ATENÇÃO

Para realizar a comunicação USB será necessário instalar o driver USB e o software de monitoração, disponível para download no endereço eletrônico: <http://www.nhs.com.br/software>

Armazenamento

Caso o nobreak não seja instalado de imediato, armazene-o na embalagem original e mantenha-o em local ventilado e ao abrigo da luz e do calor.

Não deixe o nobreak desligado por um período superior a três meses, pois há risco de auto-descarga das baterias. Efetue uma recarga a cada três meses.

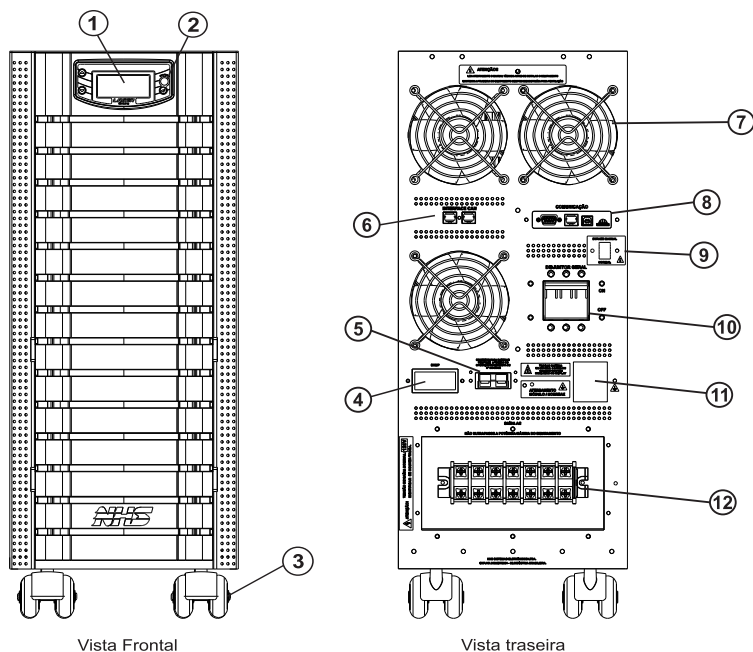
Local de instalação

- Ventilado;
- Distante de fonte de calor;
- Sem incidência de luz solar direta;
- Livre de umidade excessiva ou contato com líquidos.

| TÓPICO | PAG. |
|--|-----------|
| 1. Apresentação do produto | 07 |
| 1.1 Expert OL C (Isolado) | 07 |
| 1.2 Expert OL S (Isolado, Autotrafo e Sem trafo)..... | 08 |
| 2. Características gerais | 09 |
| 3. Especificações Técnicas | 10 |
| 4. Instalação | 11 |
| 4.1 Recomendações de segurança | 11 |
| 4.2 Conexão de dados CAN | 12 |
| 4.3 Procedimento para instalação - Normal | 13 |
| 4.4 Procedimento para instalação - Paralela | 13 |
| Instalação saída 120V Isolada | 16 |
| Instalação saída 220V Isolada..... | 17 |
| Instalação Autotrafo | 18 |
| Instalação Sem trafo | 17 |
| 4.5 Configuração de paralelismo | 20 |
| 5. Proteções | 22 |
| 5.1 Sobrecarga | 22 |
| 5.2 Desligamento por proteções | 23 |
| 6. Operação e funcionamento | 23 |
| 7. Comunicação | 25 |
| 7.1 Interface RS232 | 25 |
| 7.2 Interface USB | 26 |
| 7.3 Interface RS485 | 26 |
| 7.4 Interface SNMP | 26 |
| 7.5 Software NHS de monitoração | 26 |
| 7.6 Software de configuração - Setup UPS.jar | 27 |
| 7.6.1 Calibração | 28 |
| 7.6.2 Ajustes | 28 |
| 7.6.3 Configuração | 29 |
| 7.6.4 Teste | 29 |
| 7.6.5 SEC | 30 |
| 7.6.6 Software para visualização de logs e eventos - Leitor - Cartão.jar | 32 |
| 7.6.7 Eventos | 33 |
| 7.6.8 Software para atualização de firmware | 34 |
| 8. Sinalização | 35 |
| 8.1 Ciclo de medidas | 35 |
| 8.2 Tela de acesso e manipulação do cartão SD | 36 |
| 8.3 Menu principal | 37 |
| 8.4 Mensagens | 37 |
| 8.5 Modo UPS | 38 |
| 8.6 Estado de saída | 38 |
| 8.7 Mensagem de alerta | 39 |
| 8.8 Estado de comunicação | 39 |
| 9. Bateria | 40 |
| 9.1 Cuidados com a bateria | 30 |
| 9.2 Operações com as baterias | 40 |
| 9.3 Conexão do módulo de baterias | 40 |
| 9.4 Módulo de baterias | 41 |
| 9.5 Descarte de baterias | 42 |
| 10. Assistência Técnica | 42 |
| 11. Transporte | 43 |
| 12. Garantia | 43 |
| 13. Anexos | 44 |

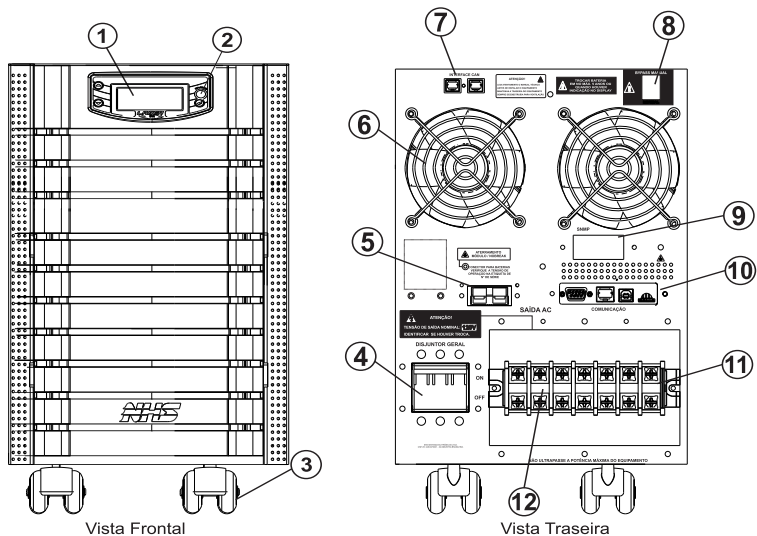
1. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

1.1 Expert OL C (Isolado)



1. Display de Cristal Líquido (LCD)
 2. Botão frontal multi-função
 3. Rodízios para movimentação
 4. Interface SNMP (Opcional)
 5. Conector de engate rápido para baterias externas
 6. Interface CAN
 7. Ventiladores
 8. Concentrador de eventos com interface de comunicação (RS232 - RS485-USB /cartão de memória micro SD
 9. Chave Bypass manual
 10. Disjuntor geral Liga/Desliga
 11. Etiqueta de identificação do produto
 12. Borneira de entrada e saída
- Obs:** Acompanha cabo ethernet.

1.2 Expert OL S (Isolado, Autotrafo e Sem trafo)



1. Display de Cristal Líquido (LCD)
 2. Botão frontal multi-função
 3. Rodízios para movimentação
 4. Disjuntor geral - Liga/Desliga
 5. Conector de engate rápido para baterias externas
 6. Ventiladores
 7. Interface CAN
 8. Chave Bypass manual
 9. Interface SNMP (opcional)
 10. Concentrador de eventos com interface de comunicação (RS232 -RS485 - USB /cartão de memória micro SD
 11. Borneira de saída
 12. Borneira de entrada
- Obs:** Acompanha cabo ethernet.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- **Nobreak Modelo Autotrafo:** Auto transformador na saída, tensão de saída 120V e 220V Simultâneo;
- **Nobreak Modelo Sem Transformador:** Tensão de saída 220V (monofásico);
- **Nobreak Modelo Isolado:** Seleção de tensão de saída configurável externamente, 120V (monofásico) e 220V (110V + 110V - Bifásico);
- Nobreak controlado por DSP (Processador Digital de Sinais);
- Tecnologia On Line dupla conversão;
- Isolação galvânica entre a entrada e a saída (utiliza transformador isolador);
- Correção de fator de potência ativo e unitário para carga linear ou carga não linear;
- Forma de onda senoidal pura e com controle digital;
- Auto teste para verificação das condições iniciais do equipamento;
- Sinalização visual com Display LCD (4 linhas) com acesso a menu de configurações através de teclas de comando com todas as informações das condições do equipamento, da bateria, do inversor, do bypass, do consumo de carga, da temperatura interna e da rede elétrica;
- Sinalização auditiva com aviso de desligamento por proteções e sobrecarga;
- Paralelismo Redundante: permite a configuração de até 4 nobreaks NHS com a utilização interface CAN. Esta característica garante alta confiabilidade e aumento da capacidade através de um sistema redundante, permitindo aumentar a quantidade de carga, mantendo no mínimo 1 Nobreak reserva;
- Interface CAN (Controller Area Network) para configuração paralelismo, diminuindo a distorção harmônica (THD) de saída e melhorando a distribuição de potência entre os Nobreaks;
- Distorção harmônica menor que 2% com carga linear;
- Baterias seladas tipo VRLA internas de primeira linha (HRL) Longa Vida e à prova de vazamento;
- Recarga automática da bateria mesmo com o nobreak desligado garantindo maior tempo de vida útil;
- Gerenciamento de bateria que avisa quando a bateria precisa ser substituída;
- Corrente de carga da bateria com controle digital nos estágios de carga, equalização e flutuação;
- DC Start - pode ser ligado mesmo na ausência da rede elétrica com bateria carregada;
- Estabilidade na frequência de saída devido ao uso de cristal com alta precisão;
- Frequência de saída do nobreak adaptável de acordo com a frequência da rede elétrica, nobreak sem paralelismo;
- Chave liga/desliga temporizada para evitar desligamento acidental;
- Ventilador interno controlado de acordo com o consumo de carga e da temperatura do nobreak;
- Conexão de saída através de borneiras;
- Tensão de entrada nominal 220V;
- Interface de Comunicação padrão RS232, RS485 e USB;
- Interface SNMP (opcional) que permite medidas e controle remoto;
- Concentrador de eventos que permite registrar e armazenar todas as condições do nobreak. Permite o salvamento de eventos e log em Cartão de Memória Micro SD de 2GBytes disponível no equipamento, com limite para 15 milhões de registros (7 anos típicos com registros a cada 15s);
- Software de monitoração com medidas da tensão de entrada e saída, tensão das baterias, potência consumida, desligamento remoto e estado geral do nobreak;
- Software de configuração que permite a configuração dos parâmetros e checagem do estado atual do nobreak;
- Acompanha cabo Ethernet com 1,5 metros para interface CAN;

ATENÇÃO

O paralelismo com 4 nobreaks só será permitido a partir da versão 2.20 do firmware.

3.ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelos Expert OL C e S

| DESCRIÇÃO | | Expert C e S 6kVA | Expert C e S 8kVA | Expert C e S* 10kVA | Expert S* 12kVA |
|--|---|--|-------------------------|------------------------|-----------------|
| ENTRADA | | | | | |
| Tensão de entrada nominal | 220V | | | | |
| Faixa de frequência | 47Hz à 63Hz | | | | |
| Frequência de entrada modo Paralelo | 58,2Hz à 61,8Hz | | | | |
| Faixa de tensão | 90V - 145V / 165V -265V | | | | |
| Conexão de entrada | Borneira | | | | |
| SAÍDA | | | | | |
| Tensão de saída | Isolado Bifásico | 120V (monofásico) ou 220V (110V+110V - Bifásico) - configurável externamente | | | |
| | Isolado Monofásico | 120V(monofásico) ou 220V(monofásico) | | | |
| | Autotrafo | - | - | 120V e 220V Simultâneo | |
| | Sem trafo | - | - | 220V (monofásico) | |
| Frequência de saída | 50Hz/60Hz inversor adaptável de acordo com a frequência de entrada da rede elétrica | | | | |
| Frequência de saída modo Paralelo | 60Hz | | | | |
| Forma de onda | Senoidal | | | | |
| Conexão de saída | Borneira | | | | |
| Tempo de transferência | Zero | | | | |
| Faixa de tensão de saída inversor | 120V± 1% ou 220V±1% | | | | |
| Tensão de saída selecionável | Sim | | | | |
| Regulação dinâmica | <=3% | | | | |
| Regulação estática | <=1% | | | | |
| Distorção harmônica | Carga linear <=2% (THD) | | | | |
| Rendimento plena carga rede | 90% (Dupla conversão) | | | | |
| Rendimento plena carga inversor | 90% (Dupla conversão) | | | | |
| POTÊNCIA | | | | | |
| Potência nominal | 6000VA | 8000VA | 10000VA | 12000VA | |
| Potência mínima em watts | 5400W | 5600W | 7000W / 8000W* | 8400W | |
| Potência de pico em watts | 5940W | 6160W | 8800W | 9240W | |
| Fator de potência da saída | 0,9 | 0,7 | 0,7 / 0,8* | 0,7 | |
| Fator de crista | 3:1 | 3:1 | 3:1 | 3:1 | |
| PFC Ativo | Sim | | | | |
| BATERIA** | | | | | |
| Quantidade de baterias | 16 Baterias | 16 Baterias | 16 baterias/20 Baterias | 20 Baterias | |
| Tipos de baterias | Baterias seladas tipo VRLA internas (HRL) Longa vida | | | | |
| Tensão de operação | 192V | 192V | 192V / 240V | 240V | |
| Tempo de recarga de baterias | 8 horas após 90% descarregadas | | | | |
| Corrente do carregador | 1,5A | | | | |
| AUTONOMIA | | | | | |
| Carga típica (9Ah) | 8min | 8min | 6min | 6min | |
| Meia carga (9Ah) | 15min | 12min | 9min | 9min | |
| Plena carga (9Ah) | 6min | 5min | 4min | 3min | |
| Carga típica (17Ah) | 30min | 30min | 15min | 20min | |
| Meia carga (17Ah) | 50min | 45min | 42min | 40min | |
| Plena carga (17Ah) | 16min | 13min | 12min | 11min | |
| INTERFACE | | | | | |
| Interface de comunicação | Rs232 / RS485 e USB | | | | |
| Cartão SD | 2GB | | | | |
| Registro de eventos | 15 milhões (7 anos típicos com registros a cada 15s) | | | | |
| PROTEÇÕES | | | | | |
| Sobrecorrente entrada; Sub e sobre tensão de entrada; Sobrecorrente saída; Sub e sobre tensão saída; Descarga total da bateria; desligamento por carga mínima; Sub e sobre frequência; Surtos e picos de tensão; Sobretemperatura do inversor; Sobretemperatura do transformador; Sobretemperatura da bateria; Energia de surto. | | | | | |

| MECÂNICA | | | |
|--------------------------|-----------|---|--------------------------------|
| Dimensões C e S | | Expert C 714mm(C) x 270mm(L) x 670mm(A) / Expert S 770mm(C) x 280mm(L) x 447mm(A) | |
| Peso líquido | Isolado | Expert C 128kg / Expert S 61,5Kg | |
| | Autotrafo | - | Expert C 135kg / Expert S 74Kg |
| | Sem trafo | - | Expert S ≅ 53kg |
| | | - | Expert S ≅ 27Kg |
| AMBIENTE | | | |
| Temperatura de operação | | 0 à 40°C | |
| Umidade | | 0 à 95% sem condensação | |
| OUTROS | | | |
| Sinalizações visuais | | Display LCD (4 linhas) com todas as condições do equipamento, bateria, inversor, <i>bypass</i> , carga, temperatura e rede. | |
| Sinalizações auditivas | | Aviso de desligamento por proteções e sobrecargas | |
| Tipo do microcontrolador | | DSP (Processador Digital de Sinais) | |
| Filtro EMI / RFI | | Sim | |

(*) Recomendado para uso com o módulo externo de expansão de bateria. (Se a carga for 8000W sem expansão, a autonomia reduzirá da especificada neste manual)

(**) Os modelos Expert S não possuem bateria interna. Consulte as opções de módulos de expansão de baterias NHS.

4. INSTALAÇÃO

A instalação deverá ser feita somente por pessoal tecnicamente qualificado.

4.1 Recomendação de segurança

a) Instale o nobreak em uma superfície firme e plana, deixando espaço livre de, no mínimo, 20cm nas laterais. A parte traseira deverá estar totalmente desobstruída para permitir a ventilação necessária para circulação de ar. A obstrução do fluxo de ar pode provocar superaquecimento interno do nobreak, podendo acionar o desligamento do equipamento devido à proteção por temperatura.

Não instale o nobreak nas seguintes condições:

- Próximo de fontes de calor;
- Em ambiente com umidade excessiva;
- Em local com pouca ventilação;
- Em locais com maresia intensa;
- Em contato com qualquer tipo de fluídos;
- Próximo de equipamentos que produzam faíscas.

b) Nunca transporte ou mantenha o nobreak na posição horizontal (deitado) o que pode provocar sérios danos internos ao equipamento;

c) Não conecte o cabo AC de entrada do nobreak na sua própria saída;

d) Não ultrapasse a capacidade individual das borneiras, distribua as cargas respeitando o limite especificado em cada borne (60A);

e) A instalação da rede elétrica deve seguir as informações contidas na norma ABNT NBR 5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

f) Dimensione corretamente as cargas antes de conectá-las à saída do nobreak. Some as potências de todos os aparelhos, deixe uma margem de reserva de pelo menos 20% em relação à potência máxima do nobreak, de modo a operar com maior segurança e deixar uma margem para futuras expansões.

g) Recomenda-se a utilização de Disjuntores curva C.

Siga as recomendações de segurança abaixo:

- Não manipule os circuitos eletrônicos, caso contrário, existe o risco de choque elétrico ou dano de componentes, havendo a perda da garantia do equipamento. A manipulação das partes internas do equipamento deve ser feita somente por pessoal qualificado e autorizado;

- As baterias podem representar riscos de choques e curto-circuito. As precauções a seguir devem ser observadas pelo técnico quando estiver manipulando as baterias do módulo de expansão:

- Remova relógios, anéis ou outros objetos de metal;
- Use ferramentas que possuam isolação elétrica;
- Para reduzir o risco de choque ou fogo, instale o nobreak em ambiente com temperatura e umidade controlada que esteja livre de condutividade. A temperatura ambiente não deve exceder a 40°C.

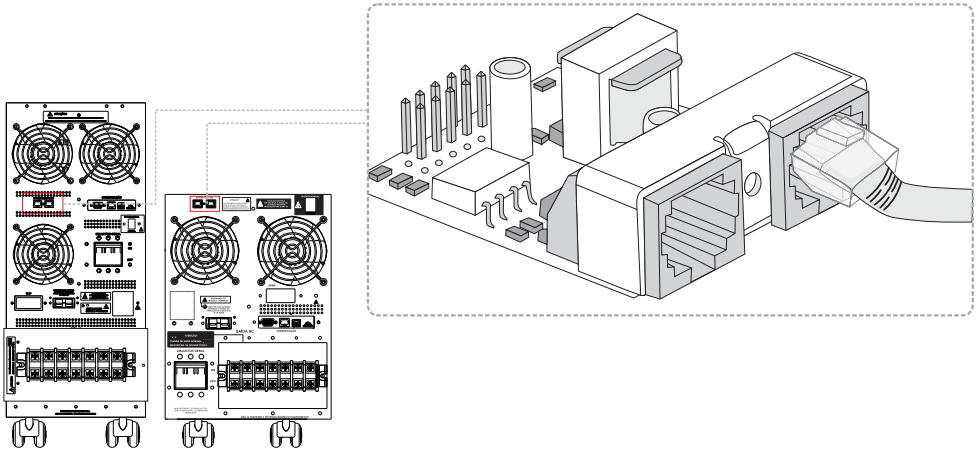
4.2. Conexão de dados - CAN

Conexão - CAN - Controller Área Network;

Utiliza cabo ethernet comum com conector RJ-45;

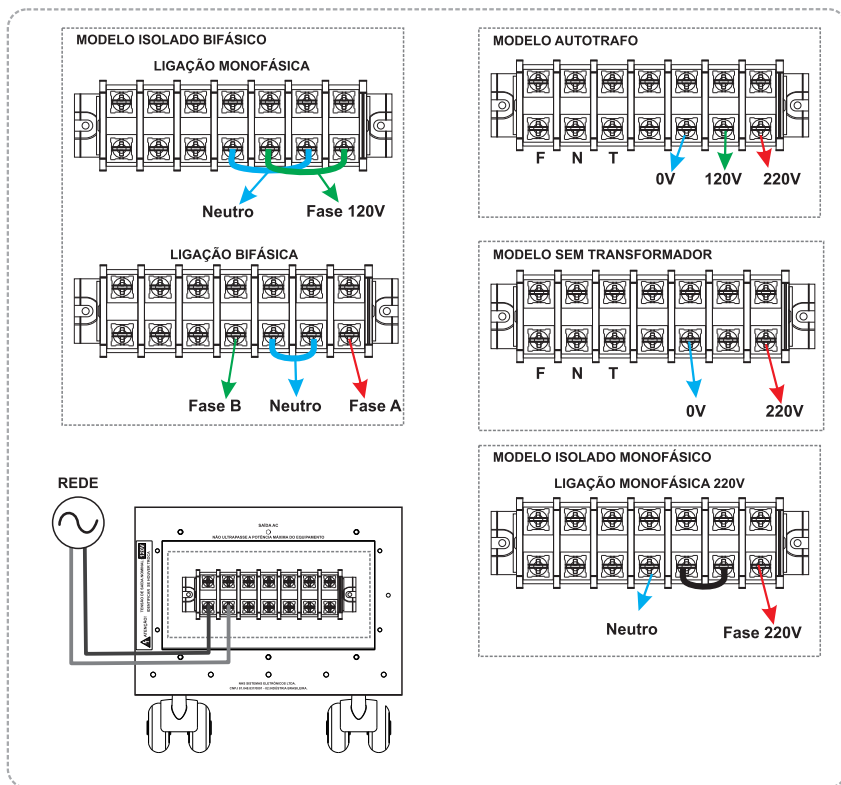
Diminui a THD na tensão de saída;

Melhora o compartilhamento de potência entre os UPSs.



4.3. Procedimento para instalação - Normal

- Conecte suas cargas à borneira de saída da tensão (localizadas na traseira do nobreak).
- Conecte o nobreak à rede elétrica, ligue o disjuntor e ligue o nobreak.
- Verificar se a tensão de entrada e saída do equipamento corresponde às tensões da rede e carga.
- Ligue os equipamentos conectados ao nobreak, certifique-se que a soma das potências consumidas dos aparelhos não exceda a capacidade do seu nobreak. Após somar a potência dos aparelhos deixe uma margem de reserva de 20% em relação a potência máxima do nobreak, de modo a operar com maior segurança e deixar uma margem para futuras expansões.
- Caso seja necessário a alteração de tensão de saída do equipamento verificar procedimento conforme a seguir:



Realizar o procedimento quando o equipamento estiver desligado

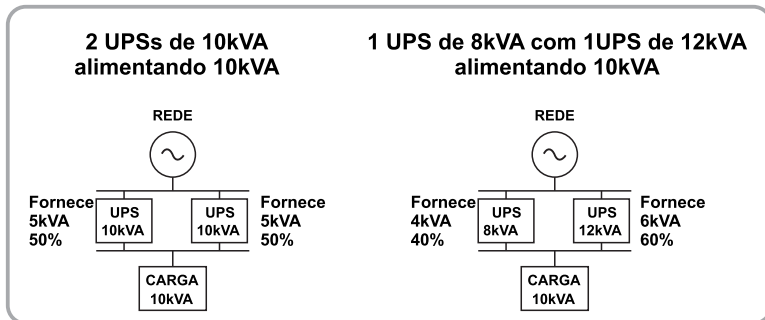
ATENÇÃO

- A soma das cargas conectadas ao nobreak não devem exceder a capacidade do nobreak. Confirme a carga total verificando a potência de acordo com a indicação no display frontal.
- **Modelo Bifásico:** Não exceder 50% da carga na Fase A e 50% na Fase B ou 100% de carga entre Fase A/B.
- Para alteração de tensão de saída monofásica para 220V, entrar em contato com a assistência técnica.

4.4. Procedimento para instalação - Paralela

Em um UPS monofásico, pode ser necessário um aumento de potência, ou dependendo da criticidade da utilização, um aumento de confiabilidade. Conectar UPSs em paralelo proporciona esses dois objetivos, sendo o sistema paralelo redundante com compartilhamento de potência ativa.

O paralelismo com compartilhamento de potência ativo, significa que os UPSs que estão conectados em paralelo, fornecem uma parcela da potência que alimenta a carga, sendo proporcional à sua potência nominal.



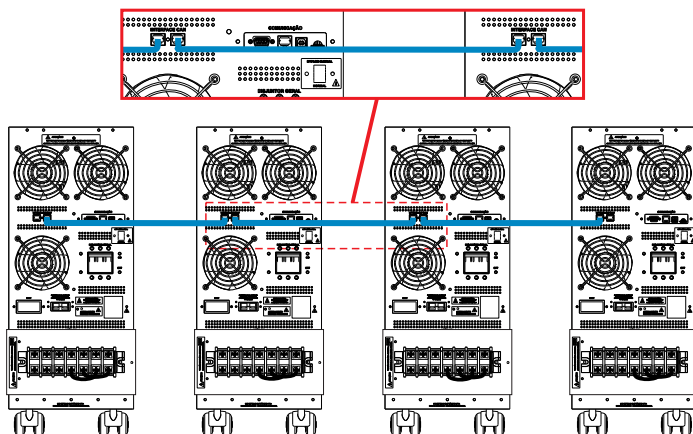
A redundância significa ter 1 (N+1) ou mais (N+X) UPS reservados. Quando ocorre uma falha em um dos UPSs que estão operando, outro UPS (ou outros UPSs) que estão compartilhando a carga assumem aquela parcela que o UPS defeituoso alimentava, aumentando a confiabilidade do sistema e reduzindo a possibilidade de parada para manutenção.

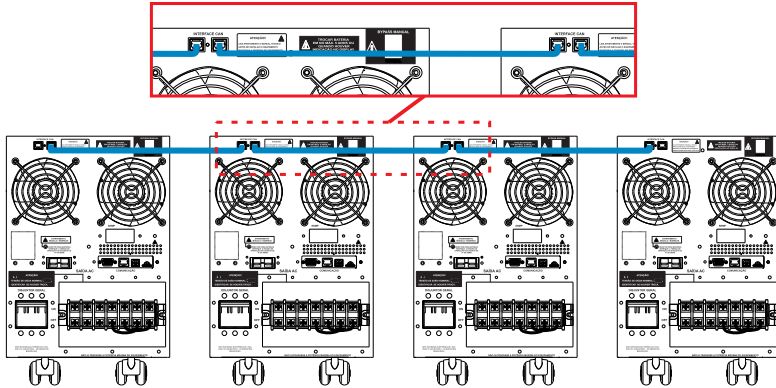
O UPS NHS compartilha a potência drenada pela carga com a conexão CAN ativa mais eficiente que sem a conexão CAN, mas a intenção dessa flexibilidade é manter a confiabilidade caso o CAN venha a falhar por algum motivo, como desconexão acidental do cabo.

ATENÇÃO

- Todas as tensões de saída devem ser configuradas iguais.
- Garantir no LCD o modo paralelo, conforme item "Paralelismo no submenu configuração do item 8.3".

1) Conectar o cabo de interface CAN entre todos os UPS, conforme desenho:





Na ausência do cabo CAN, o sistema funcionará normalmente, mas a THD e a regulação estática da tensão de saída serão piores que a especificação.

- 2) Fazer as ligações paralelas conforme item 4.4 deste manual (de acordo com a tensão de saída desejada)
- 3) Ativar o disjuntor traseiro do primeiro UPS e acionar o botão frontal.
- 4) Aguardar o primeiro UPS gerar a tensão de saída desejada, podendo confirmar através do display frontal;
- 5) Garantir no LCD o modo paralelo, conforme item "Paralelismo" no submenu configuração do item 8.3";
- 6) Ativar o disjuntores traseiros dos UPSs e acionar todos em qualquer seqüência;
- 7) Confirmar em todos os displays frontais a presença de IDs, sendo um para cada UPS que está conectado conforme, item 5.6 - Configuração de paralelismo.
- 8) Conectar as cargas conforme desejado, sempre observando os tipos de configurações, monofásica ou bifásica.
- 9) É recomendada a utilização de disjuntores individuais conforme item 4.1 deste manual. Consulte as recomendações de energização nas tabelas em anexo.

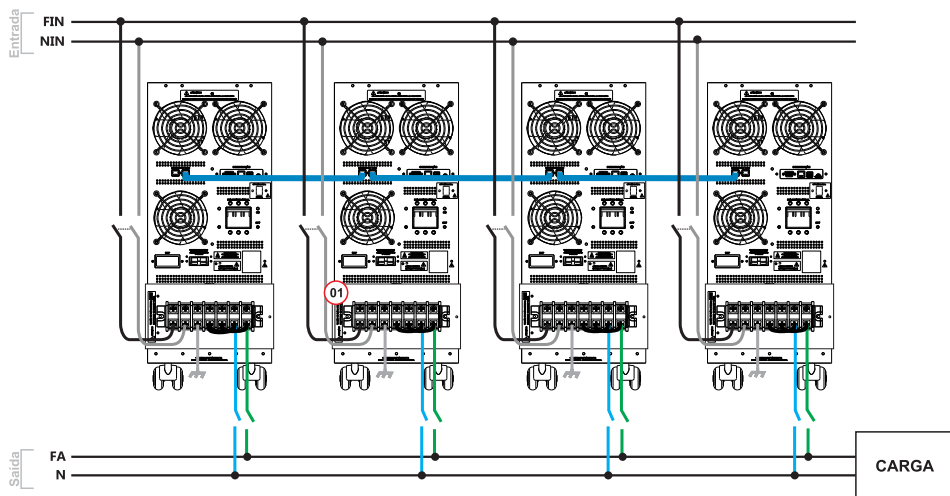
ATENÇÃO

O primeiro UPS deve ser ligado sozinho porque é ele quem gera o barramento CA de saída, fazendo com que os próximos UPSs ligados sincronizem nele. A conexão pode ser feita com a entrada dos UPSs conectados na rede ou não, sendo que no caso de não conectado na rede, estes partirão na bateria. Apesar da necessidade de ativar um UPS primeiro, o método utilizado não tem um mestre dedicado nem rotatório, podendo ser qualquer um dos UPSs ativado primeiro.

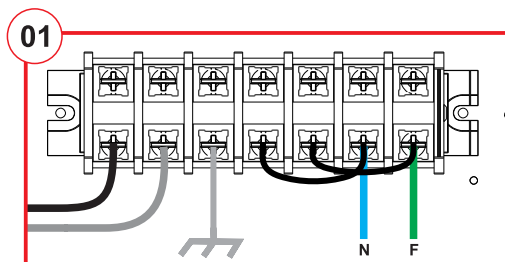
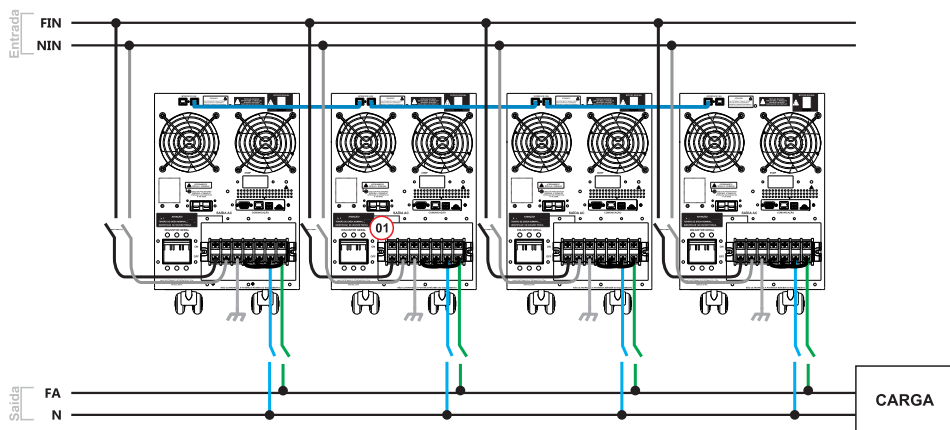
Instalação: Saída 120V Isolada

Para uma configuração de saída 120V, são necessários dois cabos de entrada e dois cabos de saída do UPS, além do aterramento, conforme desenho:

EXPERT C



EXPERT S

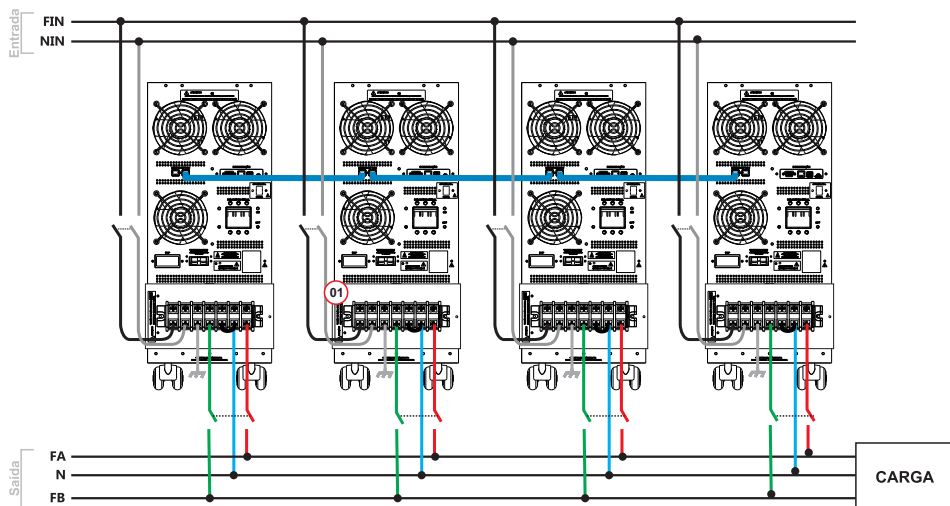


Instalação - Saída 220V: Bifásica Isolada

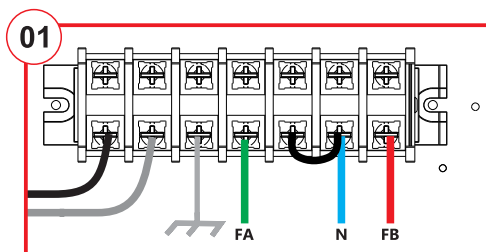
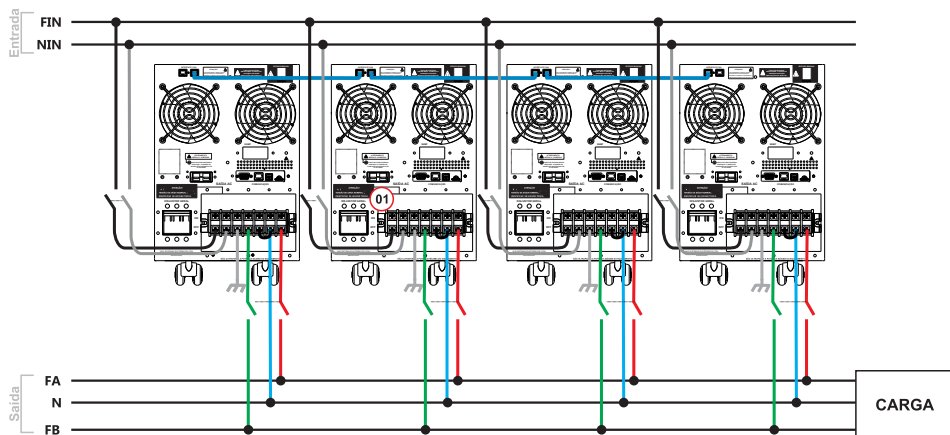
Para uma configuração de saída 220V, são necessários dois cabos de entrada e três cabos de saída (conexão bifásica) do UPS, além do aterramento.

São necessários três cabos na saída pela possibilidade de parte da carga ser conectada em apenas uma fase, sendo necessário conectar o neutro;

EXPERT C

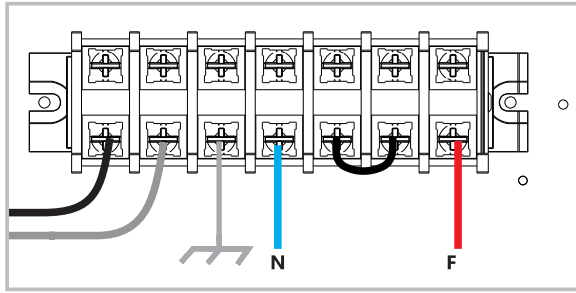


EXPERT S



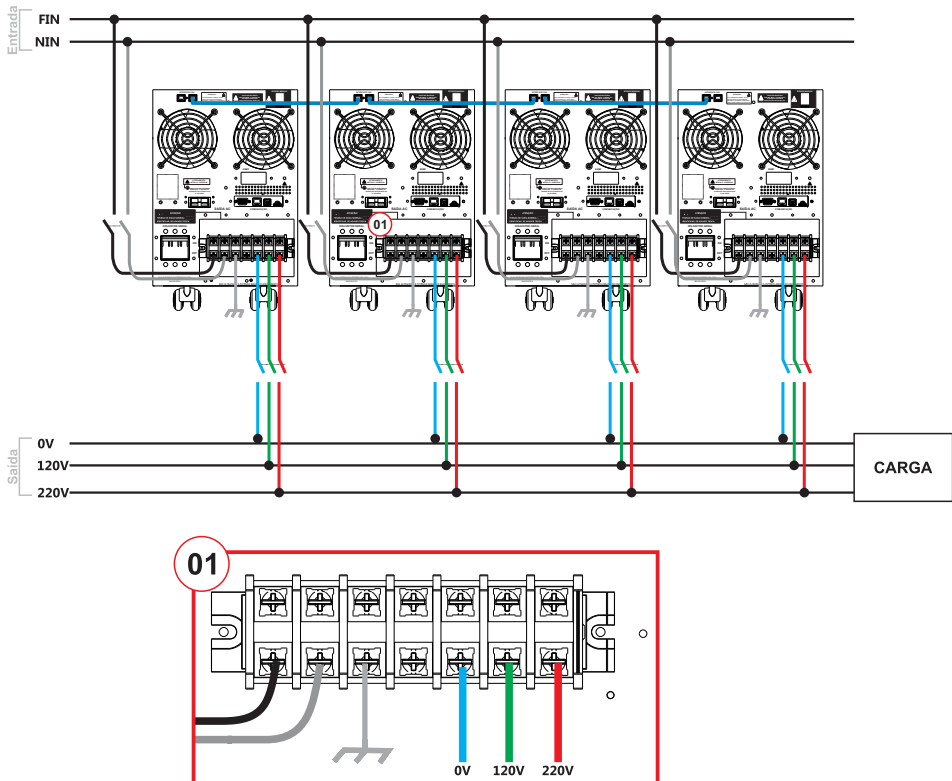
Instalação -Saída 220V Monofásica Isolada

Configuração válida apenas para o modelo Expert Isolado Monofásico



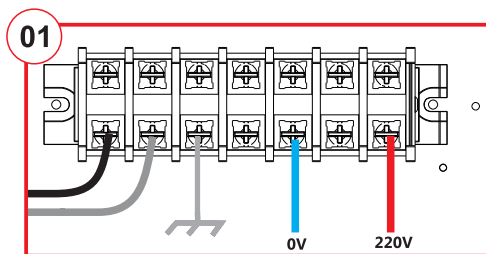
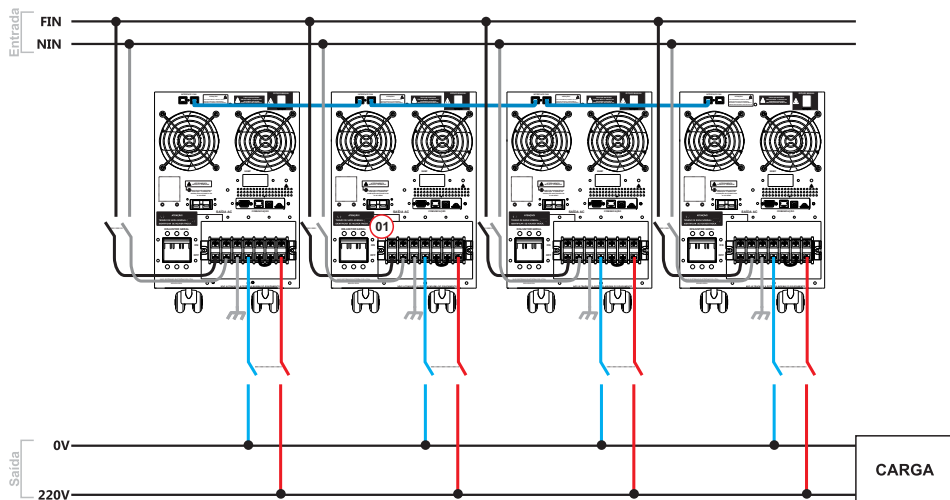
Instalação - Autotrafo

Para uma configuração de saída 120V e 220V simultânea, são necessários dois cabos de entrada e três cabos de saída do UPS, além do aterramento, conforme desenho:



Instalação - Sem transformador

Para uma configuração de saída 220V, são necessários dois cabos de entrada e dois cabos de saída do UPS, além do aterramento.



4.5. Configuração de Paralelismo

Redundância - Configuração N

Configuração unitária – Um UPS alimentando toda a carga;

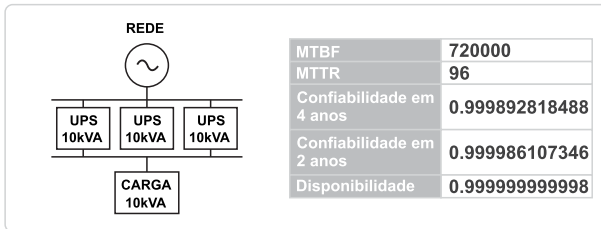


Redundância - Configuração N+X

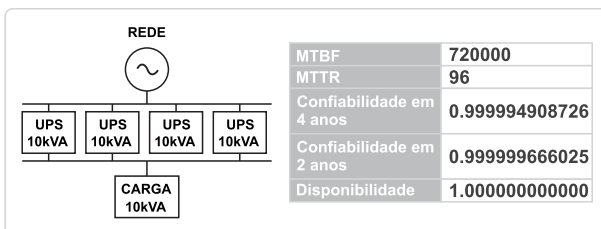
N+1: Dois UPSs, sendo que a carga é igual ou menor que a capacidade de 1 UPS, deixando um na reserva;



N+2: Três UPSs, sendo que a carga é igual ou menor que a capacidade de 1 UPS, deixando dois na reserva;

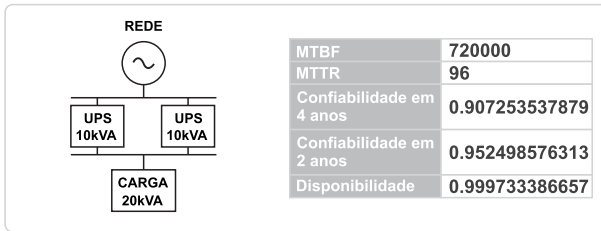


N+3: Quatro UPSs, sendo que a carga é igual ou menor que a capacidade de 1 UPS, deixando três na reserva;



Redundância - Configuração XN (Reduz a confiabilidade)

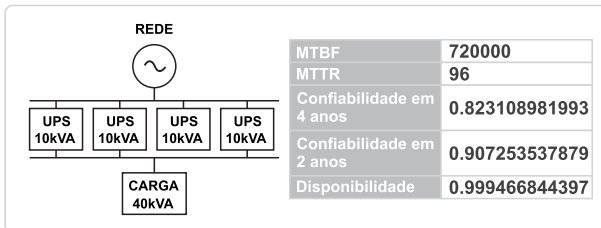
2N: Dois UPSs, sendo que a carga é maior que a capacidade de 1 UPS, não deixando nenhum UPS na reserva;



3N: Três UPSs, sendo que a carga é maior que a capacidade de 2 UPS, não deixando nenhum UPS na reserva;

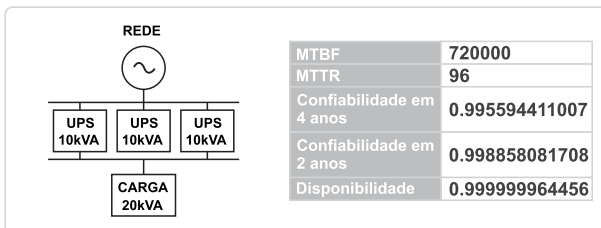


4N: Quatro UPSs, sendo que a carga é maior que a capacidade de 3 UPS, não deixando nenhum UPS na reserva;

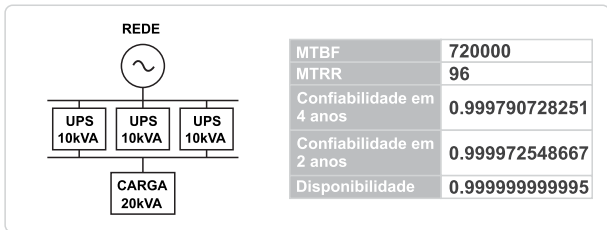


Redundância - Configuração

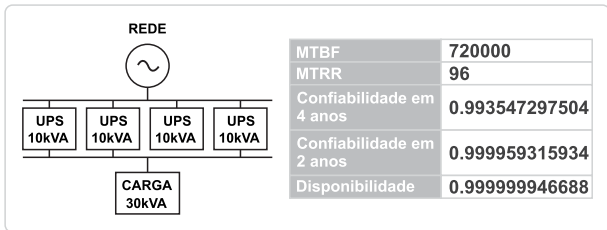
2N+1: Três UPSs, sendo que a carga é menor ou igual a capacidade de 2 UPSs, deixando um UPS na reserva;



2N+2: Quatro UPSs, sendo que a carga é menor ou igual a capacidade de 2 UPS, deixando dois UPS na reserva;



3N+1: Quatro UPSs, sendo que a carga é menor ou igual a capacidade de 3 UPS, deixando um UPS na reserva;



5. PROTEÇÕES

5.1 Sobrecarga

Caso ocorra uma sobrecarga na saída o nobreak indicará potência excessiva. Dependendo do percentual de sobrecarga que ocorreu, o equipamento irá contar um tempo (conforme tabela) e irá ativar o bypass, caso a rede elétrica esteja normal. Após isso o nobreak irá manter o *bypass* (vide diagrama de blocos) ativado por um tempo que varia (conforme tabela) e se não for removida a sobrecarga o nobreak se desligará e só poderá ser religado através do painel frontal. Se a rede elétrica não estiver presente o nobreak se desligará após a primeira contagem de tempo, e para operar novamente deverá ser religado através do painel frontal.

| POT | INVERSOR | BYPASS |
|------|----------|--------|
| 110% | 75s | 300s |
| 120% | 37,5s | 150s |
| 130% | 25s | 100s |
| 140% | 18,75s | 75s |
| 150% | 15s | 60s |
| 175% | 10s | 40s |
| 200% | 7,5s | 30s |

Tabela de Percentual por Potência

5.2 Desligamento por proteções

O nobreak pode se desligar automaticamente nos casos abaixo:

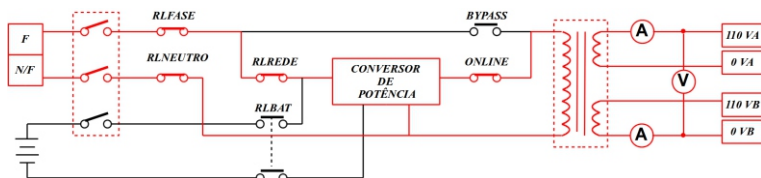
- **Proteção por Curto Circuito ou Sobrecarga:** quando ocorrer uma sobrecarga de 2 vezes da sua capacidade nominal. Para retornar ao funcionamento verifique o motivo da sobrecarga e solucione o problema. Se estiver tudo certo, basta desligar e religar o nobreak no painel frontal, que ele voltará a funcionar normalmente.
- **Proteção por potência excessiva:** quando for conectada potência acima de 100% de sua potência nominal. Desconecte alguns aparelhos para que o nobreak volte a funcionar normalmente;
- **Proteção por temperatura:** quando a temperatura interna se elevar a um nível muito alto, podendo causar danos aos componentes internos.
- **Proteção por tensão de saída:** quando a tensão de saída sai da faixa aceitável de saída. Se estiver tudo certo, basta desligar e religar o nobreak no painel frontal, que ele voltará a funcionar normalmente.
- **Proteção do barramento:** quando a tensão do barramento interno variar fora do normal, procurar assistência técnica.

6. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

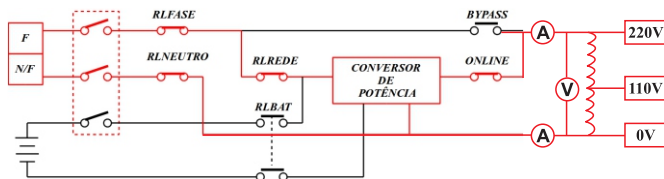
a) Funcionamento com rede normal

Quando a rede elétrica está normal (tensão entre 165V a 265V) o nobreak converte a tensão AC de entrada para tensão DC através do PFC que efetua a correção do fator de potência da entrada e aumenta a tensão para um barramento estabilizado. O conversor de saída converte essa tensão DC em tensão AC estabilizada no valor nominal 120V ou 220V para suprir as cargas conectadas na saída do nobreak. Enquanto a rede estiver presente o carregador estará ativo para que a bateria esteja carregando ou em flutuação.

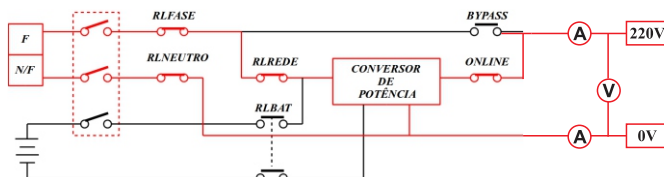
Nobreak Expert C e S Isolado



Nobreak Expert Autotrafo



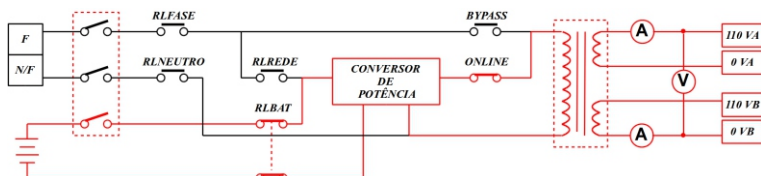
Nobreak Expert Sem Transformador



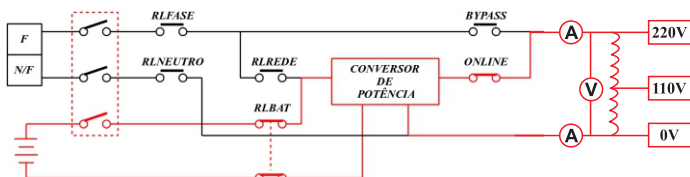
b) Funcionamento pela bateria

Se ocorrer falta de energia elétrica na entrada do nobreak a bateria fornecerá energia aumentando a tensão para um barramento estabilizado através do conversor DC/DC para que o conversor de saída continue funcionando sem qualquer tipo de interrupção ou comutação. A bateria se descarregará conforme o seu tempo de autonomia. Caso a bateria chegue a um nível mínimo de segurança o nobreak irá emitir um apito intermitente, significando que o nobreak está na iminência de desligar. Quando a rede elétrica retornar o fornecimento normal de energia o nobreak religará automaticamente e a bateria irá se recarregar automaticamente.

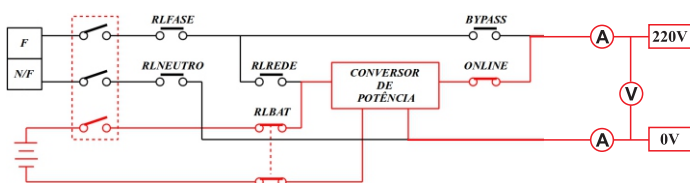
Nobreak Expert C e S Isolado



Nobreak Expert Autotrafo



Nobreak Expert Sem Transformador

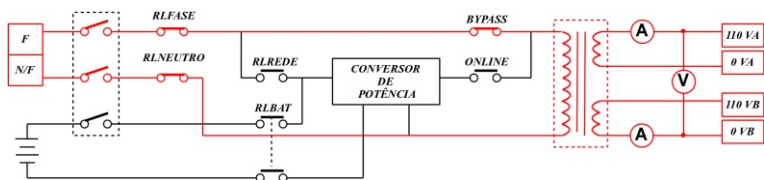


c) Funcionamento em bypass

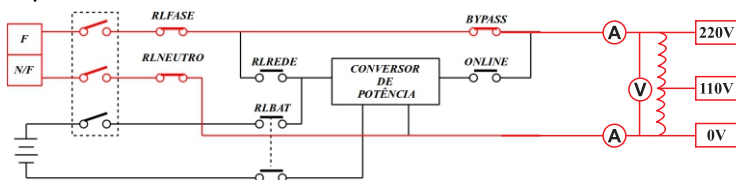
Quando ocorre sobrecarga ou sobretemperatura o nobreak funciona no modo bypass. Nessa condição o conversor de potência é desativado e a energia passa para a saída pelo relé de bypass, alimentando a carga com tensão não regulada. Se a tensão de entrada ficar fora da faixa de 165 V e 265 V, o bypass é desligado para proteger a carga.

No caso do bypass manual, o comportamento é similar, exceto que o conversor de potência permanece ativo, e na falha da rede, torna a alimentar a carga como em um UPS off-line.

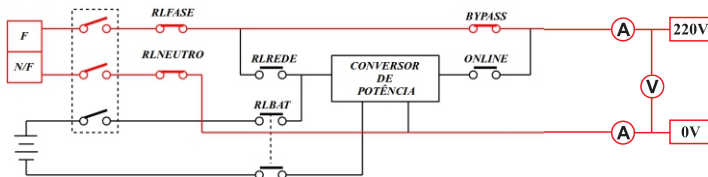
Nobreak Expert C e S Isolado



Nobreak Expert Autotrafo



Nobreak Expert Sem Transformador



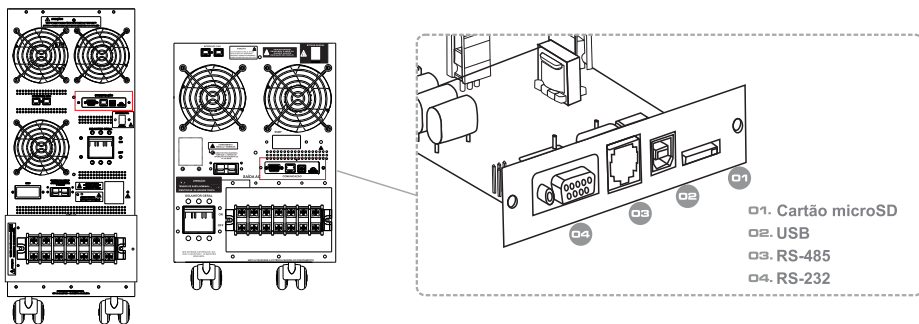
ATENÇÃO

- Enquanto o nobreak estiver com indicação de bateria baixa as baterias ainda não recuperaram o nível mínimo necessário para alimentar as cargas conectadas na saída do nobreak. Caso ocorra uma nova falha de rede nesta condição o nobreak desligará a saída, pois as baterias não têm capacidade suficiente para fornecer energia aos aparelhos.

7. COMUNICAÇÃO

Os Nobreaks NHS Expert possuem 4 opções de configuração de interface de comunicação: Interface RS232, USB, RS485 e SNMP (opcional). Todas elas permitem o controle e o monitoramento do Nobreak, capturando informações como tensão de entrada, potência de saída e carga das baterias.

Os modelos Expert contam ainda com um concentrador de eventos que grava as descrições dos eventos e medidas no momento que ocorrem. É importante considerar que a maior parte dos valores são médios de alguns ciclos de senóide, então pode ser que no momento do evento, os valores ainda não convergiram para os valores reais. Por exemplo, a rede elétrica pode cair, mas a tensão de entrada gravada no evento não é 0V, e sim um valor entre a última leitura antes da tensão cair e 0V.



7.1 Interface RS232

A Interface RS232 implementa a comunicação serial para possibilitar o controle e monitoração através do software NHS.

7.2 Interface USB

A Interface USB implementa uma interface serial virtual, com driver implementado no próprio sistema operacional (Windows XP, Vista, 2003 e 2000 e Linux kernel 2.6.x). Para a instalação nos sistemas operacionais Windows é necessário, na primeira vez que o Nobreak é conectado ao computador, apontar para o arquivo de informação de dispositivo que está na pasta “driver” do software de monitoração. A detecção da interface USB no linux depende do driver cdc-acm que é configurado automaticamente em grande parte das distribuições linux.

7.3 Interface RS485

O RS-485 é um padrão de comunicação multiponto, que permite a conexão de até 32 dispositivos num simples cabo de par trançado. As informações são transmitidas em pares de fios de forma balanceada, onde a diferença de potencial entre os pares define o nível lógico. Desta forma temos um aumento considerável na imunidade a ruído na transmissão, uma vez que ruídos que surgirem nos dois cabos serão automaticamente suprimidos pelo fato de que o sinal levado em conta na conversão do valor analógico em um valor digital é a tensão diferencial.

Para ativar a interface RS485 deve-se acessar o menu “Config”.

7.4 Interface SNMP

Integra o nobreak NHS na rede de computadores. O monitoramento do Nobreak através de SNMP (Simple Network Mangement Protocol) permite o monitoramento remoto do nobreak. A interface SNMP é um equipamento que se acopla à interface serial do Nobreak na rede local ou modem através de uma conexão ethernet RJ45. Além do acesso das informações do nobreak pelo protocolo SNMP também é possível obter informações e configurar opções via navegador de internet. É possível também configurar o envio de alarmes e relatórios via e-mail. A interface SNMP é vendida separadamente.

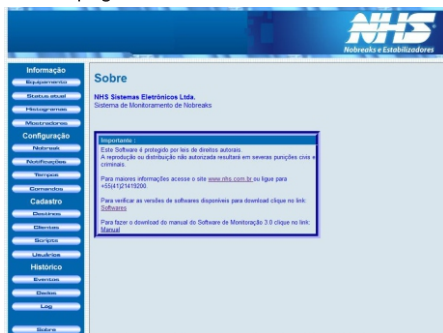
Para ativar a interface SNMP deve-se acessar o menu “Config”.

7.5 Software NHS de monitoração

O software NHS permite o monitoramento remoto do nobreak, dando acesso à informações da rede de entrada, de saída e estado das baterias, bem como o desligamento seletivo de computadores e execução de scripts antes do desligamento, conta também com o recurso de envio de mensagens através de e-mail avisando sobre a ocorrência de eventos.

O software é compatível com sistemas operacionais Windows XP, 2003 e 2000, Windows 7, Windows 8, 2012 Server, Vista e sistemas operacionais Linux.

Está disponível para download na página www.nhs.com.br/software/



7.6 Software de configuração - Setup - UPS.jar

O software NHS de configuração permite a configuração dos parâmetros e checagem do estado atual do nobreak, conforme funções abaixo:

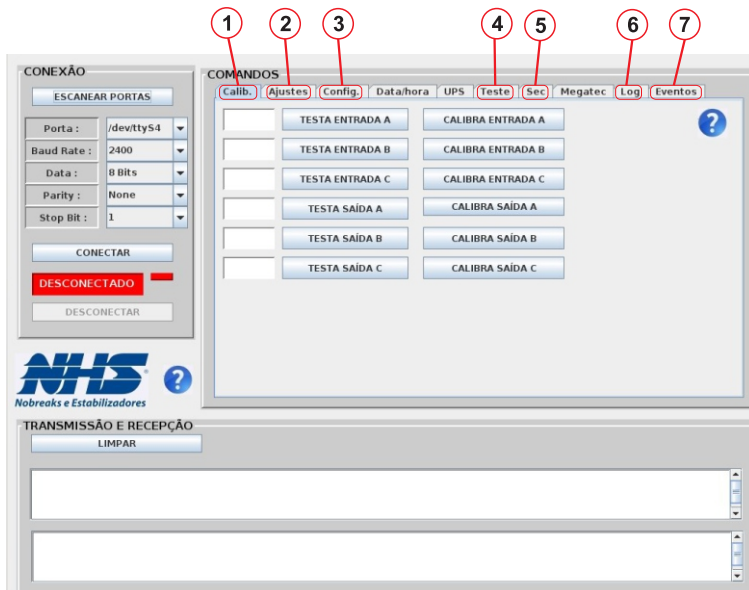
- Alteração de parâmetros;
- Ativação de funções (campainha, potência mínima);
- Atualização do Firmware;
- Ajuste de data/hora;
- Visualização “log” do cartão micro SD;
- Visualização de eventos no cartão micro SD;
- Teste de descarga das baterias;
- Checagem do estado atual do nobreak em tempo real.

O download do software de configuração NHS pode ser feito através da página: www.nhs.com.br/software/

Tela inicial

Na tela inicial do software existem abas de comandos pelas quais serão feitas as configurações necessárias.

Segue abaixo uma breve explicação sobre os principais comando.



| LEGENDA | | | |
|---------|--------------|----|---------|
| 01 | Calibração | 02 | Ajustes |
| 03 | Configuração | 04 | Testes |
| 05 | Sec | 06 | Log |
| 07 | Eventos | | |

7.6.1. Calibração

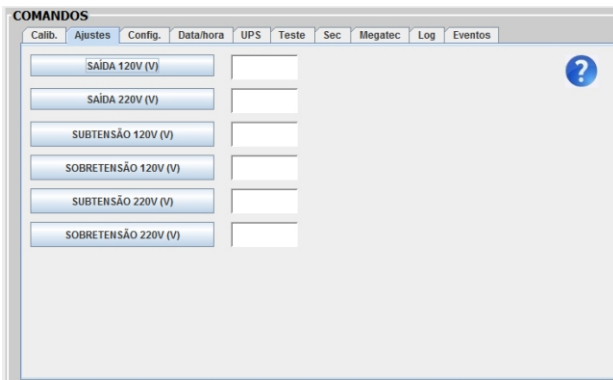
A calibração do equipamento é executada durante testes na fábrica. É possível calibrar as 3 fases de entrada e saída. No caso de UPSs monofásicos, utilizar sempre a fase "A", não importando se a configuração é bifásica ou monofásica. No caso de configuração bifásica de saída, a tensão inserida nas caixas de texto deve ser a medida entre fase A e fase B.



| | |
|----------------------|--|
| TESTE DE ENTRADA "X" | Inserir o valor da tensão de entrada em Volts, checando a diferença no display LCD em relação ao medidor externo calibrado (multímetro); |
| CALIBRA ENTRADA "X" | Quando o valor testado estiver correto, comanda a gravação na memória flash do DSP. Uma vez calibrado, não é possível executar a calibração novamente; |
| TESTE DE SAÍDA "X" | Inserir o valor da tensão de saída em Volts, checando a diferença no display LCD em relação ao medidor externo calibrado (multímetro); |
| CALIBRA SAÍDA "X" | Quando o valor testado estiver correto, comanda a gravação na memória flash do DSP. Uma vez calibrado, não é possível executar a calibração novamente. |

7.6.2. Ajustes

Executa o ajuste das tensões de saída, subtensão e sobretensão do UPS. Podem ser alterados quantas vezes for necessário. Deve ser inserido o valor desejado em Volts, sem a unidade na caixa de texto e pressionar o botão. O valor desejado será gravado na memória flash do DSP, o qual emitirá um apito de confirmação. São aceitos valores 20V acima e abaixo dos valores nominais do UPS;



| | |
|----------------------|--|
| SAÍDA 120V (V) | Altera o valor de tensão de saída em 120V do UPS; |
| SAÍDA 220V (V) | Altera o valor de tensão de saída em 220V do UPS; |
| SUBTENSÃO 120V (V) | Altera o valor de tensão de entrada mínima para o UPS funcionar a partir da rede elétrica em 120V; |
| SOBRETENSÃO 120V (V) | Altera o valor de tensão de entrada máxima para o UPS funcionar a partir da rede elétrica em 120V; |
| SUBTENSÃO 220V (V) | Altera o valor de tensão de entrada mínima para o UPS funcionar a partir da rede elétrica em 220V; |
| SOBRETENSÃO 220V (V) | Altera o valor de tensão de entrada máxima para o UPS funcionar a partir da rede elétrica em 220V; |

7.6.3. Configuração

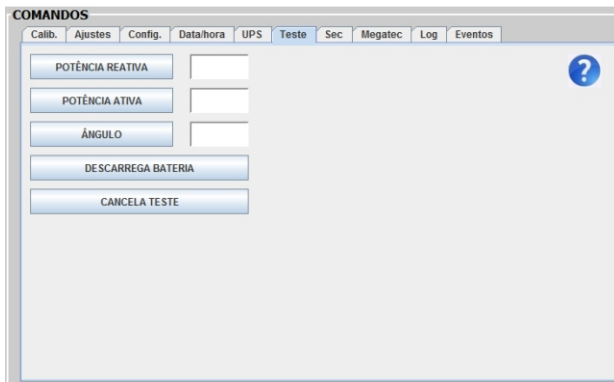
Na aba "Config." é possível ativar e desativar a campanha e o sensor de potência mínima, e na seção "Teste de Comunicação" é simulado a comunicação com o UPS como se fosse o software de monitoração.



| | |
|--|--|
| DESATIVA CAMPAINHA | Grava na memória flash do DSP o estado desativado da campanha, o qual é confirmado na caixa de texto ao lado; |
| ATIVA CAMPAINHA | Grava na memória flash do DSP o estado ativado da campanha, o qual é confirmado na caixa de texto ao lado; |
| DESATIVA POTÊNCIA MÍNIMA | Grava na memória flash do DSP o estado desabilitado do sensor de potência mínima, o qual é confirmado na caixa de texto ao lado; |
| ATIVA POTÊNCIA MÍNIMA | Grava na memória flash do DSP o estado habilitado do sensor de potência mínima, o qual é confirmado na caixa de texto ao lado; |
| TESTE DE COMUNICAÇÃO | |
| ATIVA NHS | Ativa a comunicação com o protocolo NHS, respondendo o pacote que não contém o número serial; |
| ATIVA NHS EXT | Ativa a comunicação com o protocolo NHS, respondendo o pacote que contém o número serial, responsável pelo teste e data/hora, se disponível; |
| DESATIVA NHS EXT | Desativa a comunicação com o protocolo NHS; |
| Com a comunicação funcionando, o estado e medidas do UPS são atualizados uma vez por segundo. | |
| Estado DCDC | Estado "ATIVO" e "INATIVO", conforme o UPS estiver funcionando a partir da bateria ou não; |
| Estado BATERIA | Estado "BOA" ou "BAIXA", conforme a capacidade da bateria de alimentar carga na saída do UPS ou não; |
| Estado REDE | Estado "NORMAL" ou "ANORMAL"; |
| Estado BYPASS | Estado "ATIVO" ou "INATIVO"; |
| Estado CARGA BAT | Estado "CARREGADA" ou "< 100%". |
| Estado VACIN | Tensão de entrada do UPS, estado da seleção de entrada (120V ou 220V) e barra proporcional ao valor da tensão de entrada; |
| Estado BAT | Tensão da bateria. Número de baterias e barra proporcional ao valor da tensão; |
| Estado POTÊNCIA | Valor da potência ativa percentual e barra proporcional ao valor; |
| Estado VACOUT | Tensão de saída do UPS, estado da seleção de saída (120V ou 220V) e barra proporcional ao valor da tensão de saída; |
| Estado TEMP | Temperatura do UPS e barra proporcional ao valor. |

7.6.4. Teste

Testes de fábrica. Não devem ser executados durante utilização normal:

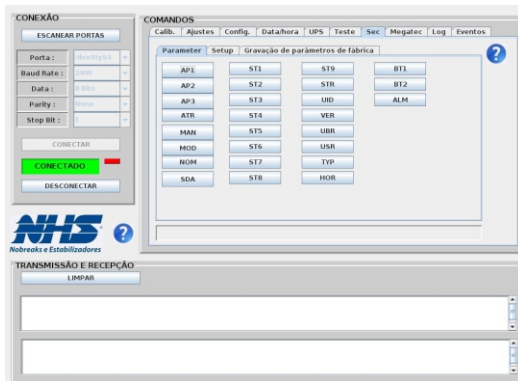


| | |
|-------------------------------------|--|
| POTÊNCIA REATIVA | Quando dois ou mais UPSs estiverem em paralelo, simula valor de potência reativa circulante com o valor em VAR inserido na caixa referente |
| POTÊNCIA ATIVA | Quando dois ou mais UPSs estiverem em paralelo, simula valor de potência ativa circulante com o valor em W inserido na caixa referente; |
| ÂNGULO | Quando dois ou mais UPSs estiverem em paralelo, define o ângulo que a potência ativa começa a circular, segundo o valor inserido na caixa referente. |
| TESTE DE DESCARGA DE BATERIA | |
| DESCARREGA BATERIA | Simula falha de rede para executar testes de descarga de bateria; |
| CANCELA TESTE | Cancela teste de descarga de bateria. |

7.6.5. SEC

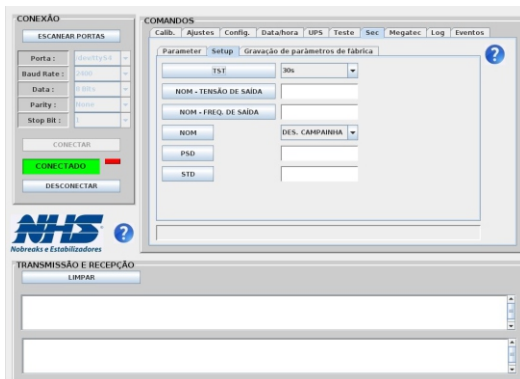
Na aba “Sec” existem duas subdivisões:

- 1º Parâmetro: Comandos do protocolo Sec, que retornam informações provenientes do UPS
- 2º Setup: Comandos que alteram parâmetros e executam testes no UPS

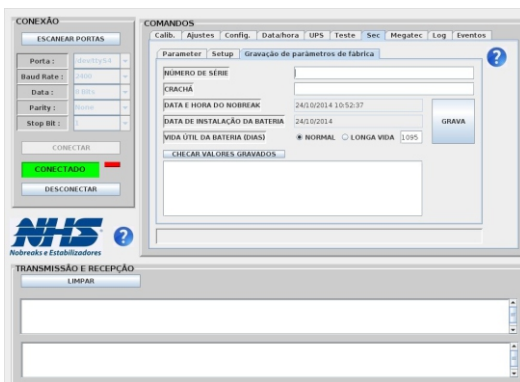


| PARÂMETRO | |
|-----------|---|
| AP1 | Envia comando para descobrir o que o UPS tem disponível; |
| AP2 | Envia comando para descobrir o que o UPS tem disponível; |
| ATR | Envia comando para descobrir o estado do auto-reboot do UPS; |
| MAN | Envia comando para receber o nome do fabricante do UPS; |
| MOD | Envia comando para receber o modelo do UPS; |
| NOM | Envia comando para receber os valores nominais do UPS; |
| SDA | Envia comando para receber o tipo de shutdown do UPS; |
| ST1 | Envia comando para receber os valores atuais e estado do UPS; |
| ST2 | Envia comando para receber os valores atuais e estado do UPS; |

| | |
|-----|--|
| ST3 | Envia comando para receber os valores atuais e estado do UPS; |
| ST4 | Envia comando para receber os valores atuais e estado do UPS; |
| ST5 | Envia comando para receber os valores atuais e estado do UPS; |
| STR | Envia comando para receber resultado de testes do UPS; |
| UID | Envia comando para receber o número de série do UPS; |
| VER | Envia comando para receber a versão do firmware do UPS; |
| UBR | Envia comando para receber os baud-rate da comunicação do UPS; |



| SETUP | |
|-------|---|
| TST | <p>a - "30s": teste de descarga de bateria durante 30 segundos;</p> <p>b - "BATLTM": teste de descarga de bateria até a bateria descarregar;</p> <p>c - "CANCELA": cancela teste de descarga de bateria.</p> |
| NOM | <p>a - "SAIDA 110V": grava a tensão de saída 120 V em 110 V;</p> <p>b - "SAIDA 120V": grava a tensão de saída 120 V em 120 V;</p> <p>c - "SAIDA 208V": grava a tensão de saída 220 V em 208 V;</p> <p>d - "SAIDA 220V": grava a tensão de saída 220 V em 220 V;</p> <p>e - "SAIDA 230V": grava a tensão de saída 220 V em 230 V;</p> <p>f - "SAIDA 240V": grava a tensão de saída 220 V em 240 V.</p> |
| NOM | <p>a - "DES. CAMPAINHA": desabilita a campainha;</p> <p>b - "HAB. CAMPAINHA" habilita a campainha.</p> |



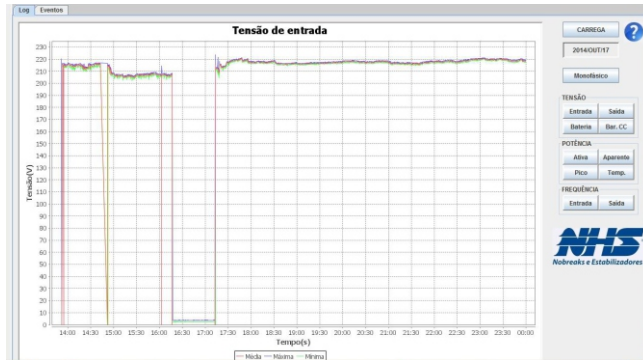
| IDENTIFICAÇÃO DURANTE TESTES DE FÁBRICA | |
|---|--|
| Nº DE SÉRIE | Utilizar scanner gravando o serial |
| Nº DO CRACHÁ | Utilizar scanner gravando o crachá do responsável pelo teste |
| DATA E HORA DO NOBREAK | Parâmetro para ajuste de horário e quando há substituição de bateria |
| DATA DE INSTALAÇÃO DA BATERIA | |
| VIDA ÚTIL DA BATERIA (DIAS) | |

7.6.6. Software para visualização de logs e eventos - Leitor - Cartão .jar

Na aba "Log" é possível carregar um arquivo gravado pelo UPS no cartão micro SD. O arquivo possui o conteúdo de um dia independente do passo do log selecionado pelo usuário.

Por exemplo: Se o passo do log for 5 segundos, haverá 17280 médias salvas no arquivo;
Na troca de cartão, ou primeiro uso, recomenda-se a formatação do mesmo com FAT32

A identificação do arquivo começa com a letra 'L', seguido do ano em dois dígitos, mês em 3 caracteres e do dia em dois dígitos; Quando carregado corretamente aparecerá a data do arquivo e os botões de seleção do gráfico.



| | |
|------------|---|
| TENSÃO | Mostra o gráfico das tensões: a - "Entrada": tensão de entrada média, máxima e mínima no período entre uma salvamento e outro no cartão SD; b - "Saída": tensão de saída média; c - "Bateria": tensão de bateria média; d - "Bar. CC": tensão de barramento CC média. |
| POTÊNCIA | Mostra o gráfico das potências e temperatura: a - "Ativa": potência ativa média de saída; b - "Aparente": potência aparente média de saída; c - "Pico": potência ativa de pico; d - "Temp.": temperatura média. |
| FREQUÊNCIA | Mostra o gráfico das frequências: a - "Entrada": frequência de entrada média; b - "Saída": frequência de saída média. |

GRÁFICO

- a** - possui informação no nome da medida na parte superior e inferior da tela;
- b** - o eixo y é configurado automaticamente para a melhor visualização, tendo sempre um mínimo de 10 unidades na tela;
- c** - o eixo x é sempre medido em tempo no formato hh:mm:ss", sendo possível alterar a visualização através de:
 - I: barra de zoom: localizada abaixo do gráfico à esquerda, a qual possibilita executar ampliação do eixo x para visualização de pontos específicos no gráfico;
 - II: barra de pan: localizada abaixo do gráfico à direita, a qual possibilita deslocar o eixo x para a esquerda ou direita para visualização de pontos específicos no gráfico.

7.6.8. Software para atualização de firmware (Bootloader)



ATENÇÃO

- 1 - Só atualize o firmware se for realmente necessário e com acompanhamento da assistência técnica da NHS;
- 2 - Para atualizar o firmware utilize sempre a interface USB;
- 3 - Desconecte todas as cargas da saída do UPS, caso contrário se desligarão durante o processo;
- 4 - O UPS deve estar com as baterias conectadas normalmente, mas fora da rede elétrica;
- 5 - O número serial, identificação do responsável, calibrações e data-hora serão preservados. O restante será sobre-escrito.
- 6 - Para atualização do firmware habilitar a serial para DSP na aba "Config" no "Menu Principal".

| ATUALIZAÇÃO DE FIRMWARE | |
|--|---|
| PASSO A PASSO PARA A ATUALIZAÇÃO DO FIRMWARE | |
| 1º Passo | Selecione a porta conectada ao UPS; |
| 2º Passo | Configure o Boud Rate em 19200bps ; |
| 3º Passo | Clique em "CONECTAR" ; |
| 4º Passo | Clique sobre o botão "ABRE O ARQUIVO DE ATUALIZAÇÃO DE FIRMWARE", ele habilitará funções de atualização, desde que o usuário tenha o arquivo *.s do firmware disponível. Na caixa de seleção de arquivo, ele deve ser carregado para que as funções sejam habilitadas; |
| 5º Passo | Uma vez que o arquivo foi identificado, as opções que estavam desabilitadas se habilitam. Nesse momento, o botão "ATIVAR BOOLOADER" pode ser utilizado, sendo que este envia o comando para o UPS ativar o 'bootloader' interno. Após esse comando ser executado pelo UPS, ele NÃO LIGARÁ normalmente enquanto o firmware não for regravado; |
| 6º Passo | Desligue o UPS; |
| 7º Passo | Pressione o botão "ATUALIZAR FIRMWARE" ; |
| 8º Passo | Religue o UPS ; |
| 9º Passo | Nesse momento a identificação de início de gravação se acenderá, e a cada linha de arquivo recebida. A identificação Xon piscará. Durante o processo, a barra de progresso indicará evolução da gravação; |
| 10º Passo | Se alguma identificação de erro ocorrer, pressione o botão "CANCELAR ATUALIZAÇÃO" e recomece o processo a partir do passo 6; |
| 11º Passo | Caso o nobreak atualizado não for operar em paralelo, deixar "INATIVO" a função paralelismo no menu de configuração do UPS. |

8. SINALIZAÇÃO

Através dos tópicos apresentados a seguir é possível identificar todos os estados do nobreak e solucionar os problemas mais comuns de instalação ou funcionamento do equipamento.



Para acessar o menu pressione o botão e para transitar entre os menus utilize os botões e . A opção selecionada será sinalizada por dois marcadores laterais, conforme exemplo:

| EXEMPLO | Estado da comunicação. Pode ser: "Serial/USB NHS", "SNMP Sec2400", "SNMP Megatec" ou "Sem PC conectado". |
|----------------|--|
| OPÇÃO NÃO SEL. | Opção não selecionada, fica com a lateral sem preenchimento. |
| - OPÇÃO SEL. - | Opção selecionada, possui a lateral com o caractere "-" piscando. |
| OPÇÃO NÃO SEL. | Opção não selecionada, fica com a lateral sem preenchimento. |

Uma vez que a opção desejada está selecionada, o botão deve ser pressionado para executar o comando ou acessar a opção selecionada.

8.1 Ciclo de medidas

Acesso a medidas no painel frontal do UPS. Deve ser pressionado o botão ou para circular pelas telas abaixo, executando o ciclo completo. Após isso a tela fica congelada por 20s, até voltar para o ciclo normal. O ciclo normal é composto pelas 3 primeiras janelas do ciclo completo.



| TENSÕES CA | |
|-------------------|---|
| Saída = 120, 0V | Tensão de saída do UPS |
| Rede = 234, 4V | Tensão de entrada do UPS |
| | Indicador da escala da tensão de entrada. Próximo do mínimo, está próximo da subtensão e próximo do máximo, está próximo da sobretensão |
| TENSÕES CC | |
| V_Bus = 400, 2V | Tensão do barramento CC do UPS |
| Bateria = 214, 6V | Tensão total das baterias do UPS |
| | Indicador de bateria. Quando se movimentar para a direita está carregando e quando se movimentar para a esquerda está descarregando a bateria |
| POTÊNCIA MEDIA | |
| Pot_Real = 816W | Potência real média da carga conectada ao UPS |
| Pot_AP = 1200VA | Potência aparente média da carga conectada ao UPS |
| FP_Carga = 0,68 | Fator de potência de distorção da carga conectada ao UPS |
| POTÊNCIA MEDIA | |
| Pot_Reat = 517VAR | Potência real média da carga conectada ao UPS |
| Pot_Dist = 620VAD | Potência distorcida média da carga conectada ao UPS |
| DFP_Carga = 0,98 | Fator de potência de defasagem da carga conectada ao UPS |

8.3 Menu principal



| MENU | |
|--|---|
| VALORES | Acesso a alteração de valores do UPS |
| CONFIG | Acesso a alteração de configurações do UPS |
| DATA/ HORA | Acesso ao ajuste de data e hora do UPS |
| VOLTAR | Volta para tela de ciclo de medidas |
| Submenu para alteração dos valores | |
| Para alterar cada um dos valores deve ser selecionado com o botão a opção e através dos botões e o valor pode ser aumentado ou diminuído. Quando o valor estiver diferente do salvo no UPS, a indicação salvar ficará piscando, até ser selecionada e pressionado . | |
| VALOR | EXEMPLO |
| - VALOR: | 100 - |
| Para selecionar devem ser pressionados os botões: + ((quantas vezes preciso) ou (quantas vezes preciso) + . | |
| SALVAR | Quando o valor for alterado ficará piscando, bastando pressionar o botão para fixar o valor. |
| VOLTAR | Volta para o submenu anterior. |
| Submenu para alteração de valores do UPS | |
| VALORES | |
| - SAIDA 120V - | Altera a tensão de saída nominal em 120V. Pode variar de 100V a 140V. |
| SAIDA 220V | Altera a tensão de saída nominal em 220V (bifásico). Pode variar de 200V a 240V. |
| ENT. SUB120V | Altera a subtensão em 120V (não faz efeito nesse UPS). Pode variar de 70V a 110V. |
| ENT. SOB120V | Altera a sobretensão em 120V (não faz efeito nesse UPS). Pode variar de 125V a 165V. |
| ENT. SUB220V | Altera a subtensão em 220V. Pode variar de 145V a 185V. |
| ENT. SOB220V | Altera a sobretensão em 220V. Pode variar de 245V a 285V. |
| VOLTAR | Volta para o menu principal. |
| Submenu para alteração de valores do UPS | |
| CONFIG | |
| - CAMPAINHA - | Habilita e desabilita a campainha. As opções são "ATIVO" e "INATIVO". |
| POT. MÍNIMA | Habilita e desabilita o sensor de potência mínima. As opções são "ATIVO" e "INATIVO". |
| PARALELISMO | Habilita e desabilita a função paralelismo. As opções são "ATIVO" e "INATIVO". Se a conexão CAN for ativa, ativa o paralelismo automaticamente. |
| COMUN. RS485 | Habilita e desabilita a comunicação por RS485. |
| IDIOMA | Altera idioma. |
| PASSO P/ LOG | Altera o valor do intervalo o qual o log é salvo no cartão SD. Pode variar de 5s a 60s. |
| SERIAL DSP | Habilita e desabilita a serial para o DSP. As opções são "ATIVO" e "INATIVO". É usada no momento da atualização do firmware |
| VOLTAR | Volta para o menu principal |
| Submenu para data/hora | |
| DATA/HORA | |
| - ANO - | Altera o ano atual. Pode variar de 2000 a 2099. |
| MÊS | Altera o mês atual. Pode variar de JANEIRO a DEZEMBRO. |
| DIA, SEMANA | Altera o dia da semana. Pode variar de Domingo a Sábado |
| DIA | Altera o dia atual. Pode variar de 1 a 31. |
| HORA | Altera o hora atual. Pode variar de 0 a 23. |
| MINUTO | Altera o minuto atual. Pode variar de 0 a 59. |
| SEGUNDO | Altera o segundo atual. Pode variar de 0 a 59. |
| VOLTAR | Volta para o menu principal. |

8.4 Mensagens



| | |
|----------------------------------|--|
| BOOTLOADER ATIVO DESLIGAR UPS | UPS está no modo bootloader. Para ficar nesse modo o usuário ativou a opção "SERIAL DSP" no menu de configurações, ou iniciou o procedimento de atualização pelo software NHS de configuração (Desligar o UPS Para enviar o arquivo de atualização de firmware). |
|----------------------------------|--|

8.7 Mensagem de alerta

Mensagens de alerta do UPS



| | |
|--------------------------------------|--|
| BYPASS MANUAL AÇIONADO | Chave de bypass manual foi acionada. Modo só permitido se paralelismo estiver inativo |
| TEMP. EXCESSIVA Temp = 124,0°C | Temperatura acima do parâmetro interno, o que pode causar danos internos. Temperatura atual, que provocou a mensagem de alerta. |
| POT. EXCESSIVA Pot Real = 18000W | A carga conectada tem potência acima da capacidade nominal do UPS. Verifique a carga. Potência atual, que provocou a mensagem de alerta. |
| VERIFICAR BATERIA | A bateria está danificada ou desconectada. |
| BATERIA BAIXA Bateria = 161,0V | A bateria está abaixo do nível mínimo que permite o UPS funcionar a partir dela. Tensão da bateria atual, que provocou a mensagem de alerta. |
| VERIFICAR CARREGADOR | Carregador ativou a proteção. |
| POTÊNCIA MÍNIMA 117 minutos | UPS possui potência de menos de 1% da nominal e a rede elétrica está ausente. Contará tempo de 4 horas e desligará a saída até o retorno da rede para preservar a bateria. Tempo restante em potência mínima. |
| REDE NORMAL V Rede = 225,8V | Rede presente e normal. Tensão de entrada atual do UPS. |
| REDE ANORMAL V Rede = 55,7V | Rede acima ou abaixo dos limites de tensão ou frequência. Tensão de entrada atual do UPS |
| ERRO FASE SAÍDA Defasagem = -178° | Conexão paralela de saída invertida. Ângulo de defasagem. Se a conexão estiver errada será em torno de 180°. |
| ERRO FASE ENTRA. Defasagem = 178° | Conexão paralela de entrada invertida. Ângulo de defasagem. Se a conexão estiver errada será em torno de 180°. |
| SEM REDUNDÂNCIA Pot Real = 18000W | A carga conectada não permite que o sistema opere em modo redundante. Potência atual, que provocou a mensagem de alerta. |

8.8 Estado de comunicação



| | |
|---|---|
| USB NÃO CONECTADO -- SERIAL RS232 -- SEM COMUNICAÇÃO | Indica a interface selecionada para a comunicação e o seu respectivo status de operação |
|---|---|

9. BATERIA

9.1 Cuidados com a bateria

Nunca deixe ou armazene o módulo com as baterias descarregadas, pois isso poderá danificá-las totalmente. Caso o Nobreak fique desligado por um período muito longo recomenda-se efetuar a carga do módulo de baterias a cada três meses.

9.2 Operações com as baterias

Os Nobreaks NHS Expert On Line operam com tensão de operação de 192VDC ou 240VDC, conforme modelo adquirido.

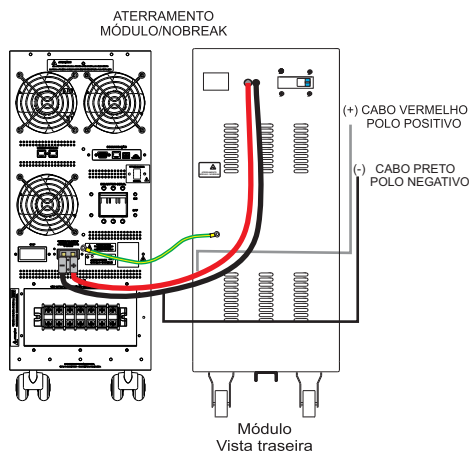
É possível aumentar a autonomia do nobreak através do módulo de baterias (verifique opções de Módulo de baterias).

9.3 Conexão do módulo de baterias

No Nobreak Expert On Line conectar o engate rápido do módulo no conector para expansão de baterias do nobreak de acordo com a figura abaixo. Pólo positivo (vermelho) e Pólo negativo (preto).

Fazer o aterramento do módulo conectando o cabo verde/amarelo entre o nobreak e o módulo de baterias.

Visualização do módulo de expansão de baterias p/ mod. LASER ONLINE



Atenção! Verificar aterramento Módulo/Nobreak

IMPORTANTE

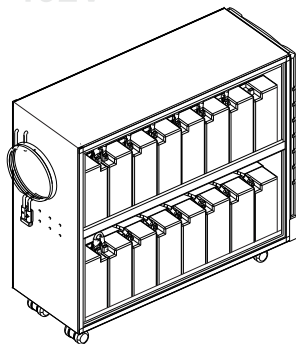
- A substituição das baterias do módulo de expansão deve ser efetuada somente por pessoal com qualificação técnica. Esta substituição deverá ser feita ao final da vida útil das baterias, ou seja, em, no máximo, 5 anos de uso. Para garantir o funcionamento correto do seu equipamento faça manutenção periódica do banco de baterias. O nobreak indicará necessidade de troca no display “**VERIFICAR BATERIA**” quando as mesmas estiverem com a sua capacidade esgotada.

- Não exponha as baterias ao fogo ou fontes de calor excessivo. As baterias correm riscos de explodir;
- Não abra ou desmonte as baterias. As baterias contêm ácidos e em caso de acidente neutralize a solução de ácido sulfúrico com bicarbonato de sódio. Na ocorrência de contato com a pele lave com água em abundância.

9.4 Módulos de baterías

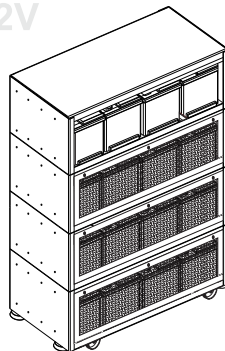
MÓDULO BATERÍAS GRANDE SEL.
16 x 17Ah 192V

16x17Ah
192V



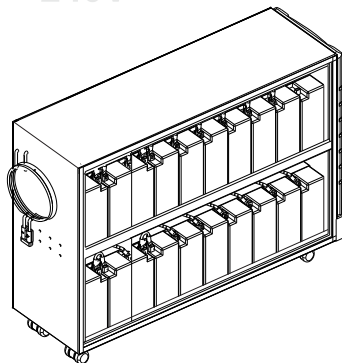
MÓDULO RACK BATERÍAS ESTACIONARIAS
16 x 45Ah / 58Ah 192V

16 x 45Ah/58Ah
192V



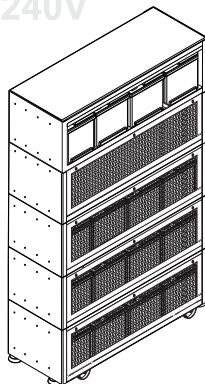
MÓDULO RACK BATERÍAS ESTACIONARIAS
20 x 17Ah 240V

20x17Ah
240V



MÓDULO RACK BATERÍAS ESTACIONARIAS
20 x 45Ah / 58Ah 240V

20 x 45Ah/58Ah
240V



9.5 Descarte de baterias

- Baterias contêm substâncias que podem prejudicar o meio ambiente.
- Descarte de baterias em conformidade com a Resolução CONAMA 401/08.
- Todos os Distribuidores, Revendedores, Rede de Assistência Técnica e Clientes NHS.

PRAC - Programa de Responsabilidade Ambiental Compartilhada

Para a conformidade com a Resolução CONAMA 401.08 do CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente que trata do descarte de baterias chumbo ácido, estabelecemos uma parceria com as empresas PRAC & TAMARANA, para que nossos procedimentos sejam “ecologicamente corretos”, como estipula esta lei ambiental.

O procedimento ambientalmente adequado para Descarte de Baterias Chumbo Ácido nas unidades operacionais será conforme a lei, de responsabilidade compartilhada entre Importador (IR), Revendedores, Distribuidores, Rede de Assistência Técnica e Clientes da NHS. Este programa visa monitorar as quantidades importadas, as quantidades vendidas a cada Distribuidor e/ou Cliente e a respectiva coleta das baterias a serem recicladas para nosso compromisso junto aos Órgãos Federais competentes.

O compromisso do cliente é com relação ao envio das baterias ao ponto de assistência técnica ou comercialização das mesmas, sendo que a coleta a partir destes pontos será responsabilidade da NHS ou por empresa específica em nosso Plano de Coleta desenvolvido pelo PRAC & TAMARANA para as quantidades acumuladas.

Devido determinação legal a adesão é obrigatória àqueles que compram as baterias e os equipamentos originais das NHS.



Contato: reciclagem@nhs.com.br

10. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os equipamentos NHS somente saem da fábrica após passarem por uma rigorosa sequência de testes com o objetivo de detectar eventuais defeitos de fabricação ou falha de seus componentes, e assim garantir uma operação segura e livre de problemas.

Antes de contatar uma Assistência NHS certifique-se de que o equipamento esteja corretamente instalado:

- a. Certifique-se que o nobreak esteja ligado à rede elétrica e que o nobreak esteja ligado;
- b. Verifique se o disjuntor de entrada (traseira do equipamento) esteja em bom estado de funcionamento;
- c. Verifique se a tensão de operação do nobreak coincide com a tensão da sua rede elétrica;
- d. Verifique indicação visual e sonora do nobreak, conforme a tabela de sinalizações deste manual;

Persistindo o problema localize uma Assistência Técnica Autorizada NHS mais próxima da sua região ou entre em contato diretamente com a NHS:

Telefone: (41) 21419230

e-mail: assist@nhs.com.br

IMPORTANTE

O funcionamento adequado de seu equipamento em muito depende da correta escolha do equipamento que mais se adapte às suas necessidades, da correta instalação do equipamento, de um aterramento eficiente, e de sua rede elétrica fornecer a tensão mínima adequada para o funcionamento do equipamento.

11. TRANSPORTE

Recomendamos o máximo cuidado ao transportar o nobreak. Sempre que precisar transportar o equipamento em longas distâncias embale-o adequadamente, não utilize os rodízios, pois os mesmos foram projetados para facilitar a movimentação em pequenas distâncias. O nobreak não deve ser transportado por via aérea com a bateria (selada ou automotiva), pois a mesma estará exposta a pressões para as quais não foi projetada, podendo causar danos e o conseqüente vazamento de ácido sulfúrico.

Nunca transporte o equipamento com bateria automotiva dentro, retire a bateria do interior do equipamento e transporte-a separadamente, e devidamente embalada com os terminais voltados para cima para evitar o vazamento de ácido.

Sempre solicite a ajuda de um técnico capacitado para manipular as baterias para instalação ou reparo.

12. GARANTIA

O tempo de garantia deste equipamento está descrito na Etiqueta de Identificação do Produto, contado a partir da sua data de compra. A NHS assegura a garantia contra defeitos de fabricação ou defeitos em suas peças e componentes internos, desde que mantidas as condições normais de uso e instalado de acordo com as instruções deste Manual do Usuário.

Para reparos ou manutenções em garantia deste produto, enviar o mesmo a uma revenda autorizada mais próxima ou diretamente para a NHS. Despesas decorrentes de embalagem, transporte e seguro são de responsabilidade do usuário do produto. Danos decorrentes de raios, incêndios, inundações ou outras catástrofes naturais não são cobertos pela garantia. Esta garantia não assegura o direito de visita técnica domiciliar. Esta garantia é automaticamente CANCELADA quando:

- O equipamento não for armazenado em conformidade com as instruções deste manual;
- O equipamento for submetido a reparos por pessoas ou empresas não autorizadas;
- For constatado que o danos foram causados por quedas, acidentes, manuseio ou instalação inadequadas ou em desacordo com as especificações descritas neste manual;
- A etiqueta com o número de série original de fábrica for retirada, rasurada ou alterada;
- For retirado ou inutilizado o pino de terra central do plugue do cabo de força;
- For constatado que a bateria que acompanha o produto não é original do equipamento;
- Ocorrer vazamento de ácido de bateria devido ao transporte, manipulação ou utilização inadequada;
- O equipamento for utilizado em ambiente sob condições severas não previstas neste manual.

Garantia Reduzida

Caso o equipamento NHS for utilizado em aplicações sob condições ambientais críticas, tais como umidade e/ou temperatura excessivas ou instalado em condição submetido a intempéries, como por exemplo, caixas instaladas sob incidência solar intensa, caixas instaladas sob efeito da maresia em regiões litorâneas, postes, locais confinados e sem refrigeração suficiente, e outras situações críticas similares aos descritos, a garantia fica reduzida a 90 dias e no caso do equipamento conter bateria(s) a garantia desta(s) fica cancelada.

Regulamento para troca de equipamentos, fretes e deslocamento de técnicos

1) A garantia dos equipamentos está descrito na Etiqueta de Identificação do Produto, a partir da venda para o usuário final, comprovado com a nota fiscal de compra na qual deverá constar o número de série do equipamento. Caso o usuário não tenha condições de comprovar a data de aquisição do equipamento da revenda através da nota fiscal, valerá o prazo de 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de fabricação.

2) Antes de enviar o equipamento para a NHS é necessário uma consulta prévia ao suporte técnico da NHS, o qual analisará a situação e poderá autorizar o envio do mesmo através de transportadora com a qual a NHS possui convênio, desde que esteja de acordo com as condições abaixo:

a) A NHS paga os fretes de ida e de volta: para nobreak com até um mês de uso, comprovado pela nota fiscal da revenda para o usuário;

b) A NHS paga o frete de ida ou o frete de volta: para nobreak com até três meses de uso, comprovado pela nota fiscal da revenda para o usuário;

c) A NHS não paga o frete: para nobreaks com mais de três meses de uso, sendo o mesmo de responsabilidade do usuário.

Não havendo nota fiscal de venda a garantia valerá pela data de fabricação do nobreak

Energização

1. Recomendações para Instalação Elétrica Nobreaks On Line S

Para o Start-up do equipamento a instalação elétrica deverá estar de acordo com os requisitos contidos nesta recomendação e atender a Norma NBR 5410.

a) **Disjuntor de Entrada** : Tripolar ou Bipolar 63A

b) **Fiação de Entrada Recomendada**:

Distância máxima de 40 metros - queda máxima de 7% (Subestação de transformação ou transformador a partir de alta tensão)

| 6000VA | 8000VA | 10000VA | 12000VA |
|---|---|---|--|
| F _(A/B) - Fio 6mm ² | F _(A/B) - Fio 6mm ² | F _(A/B) - Fio 6mm ² | F _(A/B) - Fio 10mm ² |
| N - Fio 6mm ² | N - Fio 6mm ² | N - Fio 6mm ² | N - Fio 10mm ² |
| T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² |

c) **Disjuntor de Saída Recomendado**:

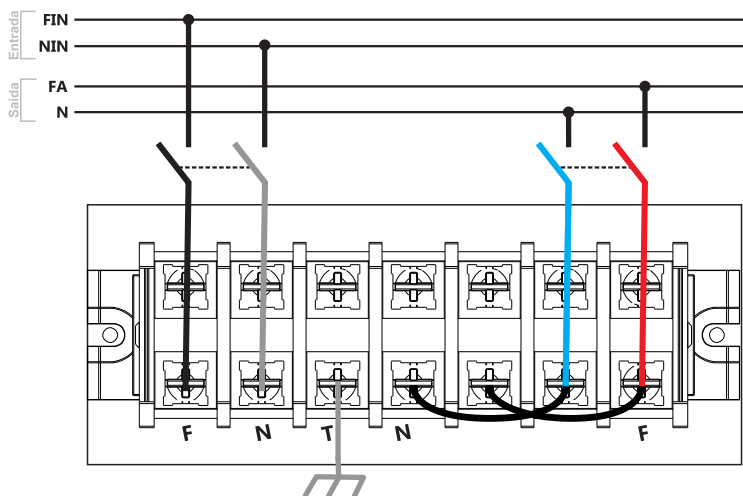
| MODELO | 6000VA | 8000VA | 10000VA | 12000VA |
|------------|--------|--------|---------|---------|
| MONOFÁSICO | 63A | 80A | 100A | 125A |
| BIFÁSICO | 40A | 50A | 63A | 63A |

d) **Fiação de Saída Recomendada**:

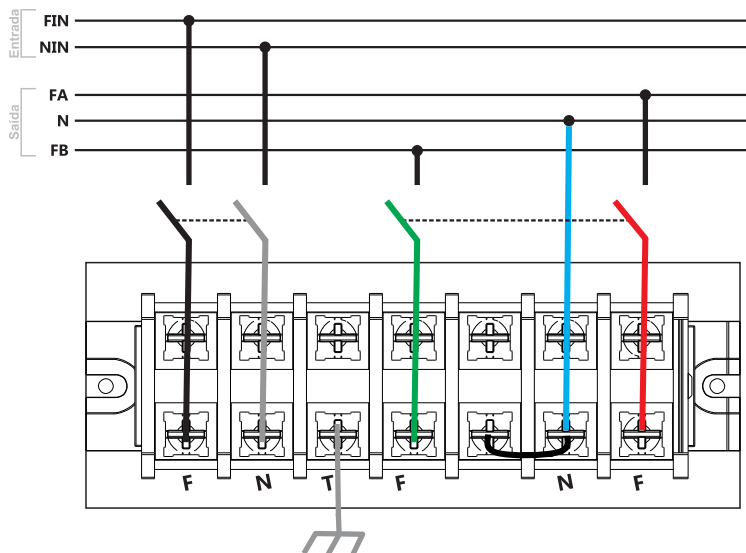
| 6000VA | 8000VA | 10000VA | 12000VA |
|---|--|--|--|
| F _(A/B) - Fio 6mm ² | F _(A/B) - Fio 10mm ² | F _(A/B) - Fio 10mm ² | F _(A/B) - Fio 10mm ² |
| N - Fio 6mm ² | N - Fio 10mm ² | N - Fio 10mm ² | N - Fio 10mm ² |
| T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² | T - Fio 2,5mm ² |

Ligação do nobreak ao quadro de conexão

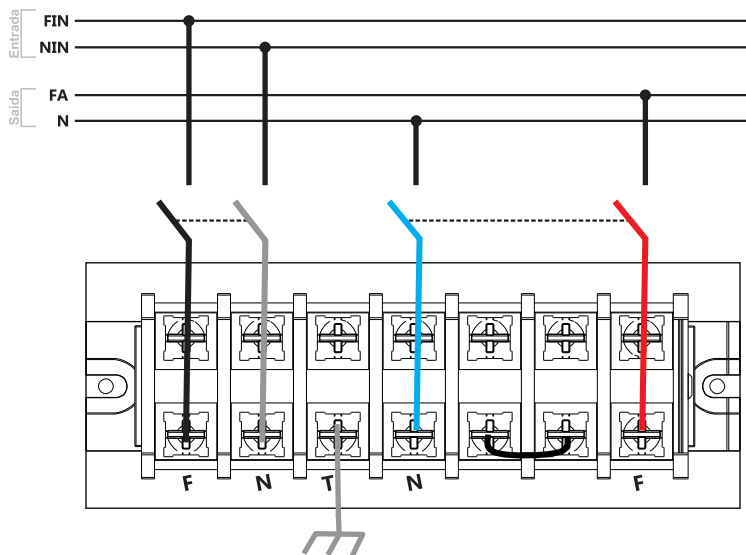
QUADRO GERAL - LIGAÇÃO 110V MONOFÁSICA



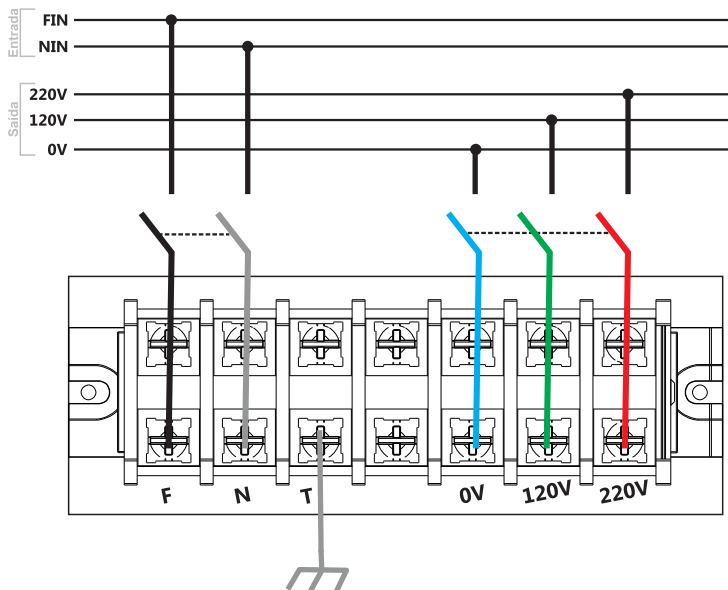
QUADRO GERAL - LIGAÇÃO 220V BIFÁSICA



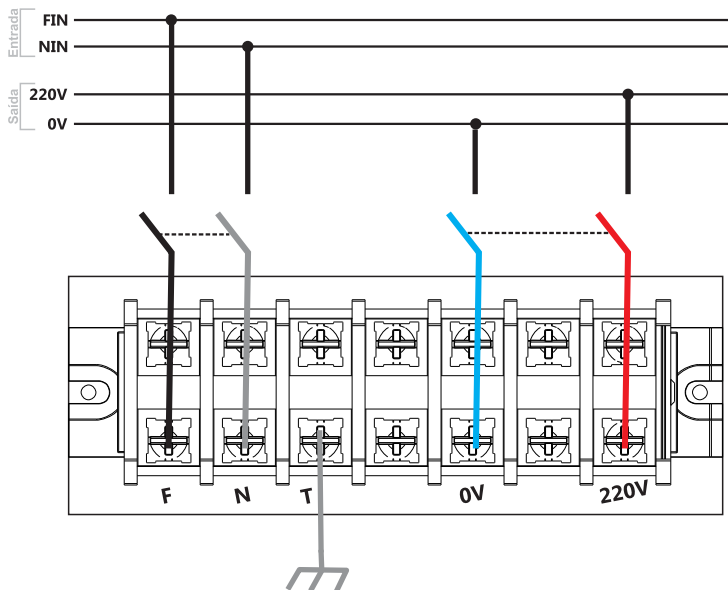
QUADRO GERAL - LIGAÇÃO 220V MONOFÁSICA



QUADRO GERAL - LIGAÇÃO AUTOTRAFO



QUADRO GERAL - LIGAÇÃO SEM TRAFIO



Checklist de energização e teste nobreak NHS Expert

| Procedimento de Energização do Nobreak | Verificação |
|---|-------------|
| A instalação do equipamento deve ser feita por pessoal tecnicamente qualificado e autorizado | |
| Desembalar o Nobreak NHS Expert com o auxílio de uma outra pessoa. | |
| Inspeccionar cuidadosamente para verificar a existência de quaisquer avarias nas tampas e rodas. | |
| Retirar as duas tampas laterais do Nobreak. | |
| Verificar se o disjuntor tripolar externo na traseira está desligado. | |
| Montar o módulo de bateria interno, conforme detalhado a seguir (caso o banco de baterias interno não esteja montado). | |
| No módulo de bateria, medir a tensão do banco entre 220VDC e 280VDC. | |
| Verificar se não existe nenhum cabo solto dentro do Nobreak. | |
| Verificar se todas as ligações estão bem presas às placas. | |
| Verificar se todos os conectores com flat cable estão bem presos nas placas. | |
| Verificar se todos os cabos com conectores faston estão bem presos. | |
| Conectar o banco de bateria ao Nobreak através do conector de engate rápido (caso exista banco de baterias externo). | |
| Verificar se a chave bypass está na posição NORMAL na traseira do gabinete. | |
| Ligar o disjuntor tripolar traseiro através do botão frontal e verificar a mensagem de inicialização no Display. | |
| Verificar a mensagem " REDE ANORMAL " após as mensagens de inicialização no Display e a tensão de saída fornecida (220V). | |
| Verificar se todos os ventiladores estão funcionando corretamente. | |
| Desligar o Nobreak através do botão frontal e disjuntor tripolar traseiro e recolocar as duas tampas laterais. | |
| Conectar o cabo serial / USB somente com o Nobreak desligado e devidamente aterrado (mesmo aterramento do computador que executará o software de monitoração). | |
| Com o Nobreak desligado, conectar os cabos de alimentação da rede elétrica de 220V nos bornes de entrada AC (FNT), posicionados na parte traseira do equipamento. | |
| Ligar o Nobreak através do botão frontal e disjuntor traseiro e verificar a mensagem no display. | |

Sequência de montagem módulo 16 baterias

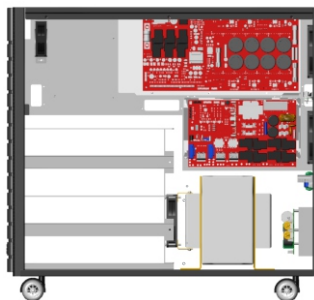
Passo 01

Retirar as tampas laterais do nobreak e verificar a posição do suporte para fixação das baterias.



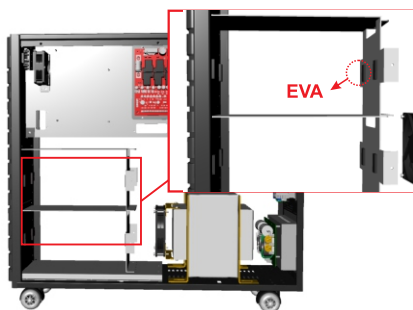
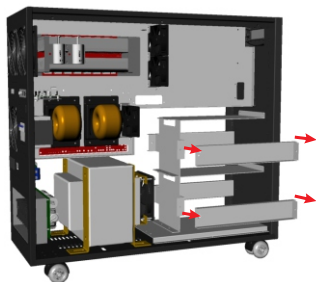
**Imagem meramente ilustrativa*

Embalagem de madeira com baterias*



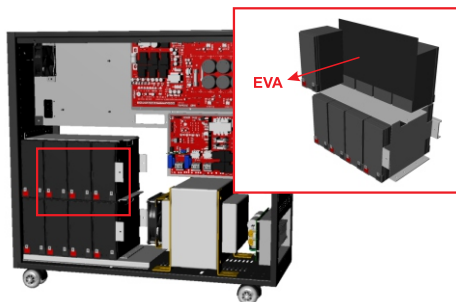
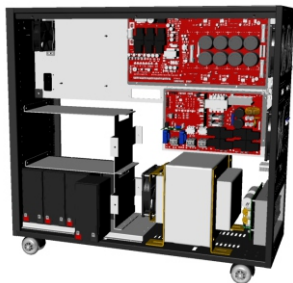
Passo 02

Retirar as laterais do suporte (desparafusar os dois lados) e colar a fita EVA para fixar as baterias, conforme desenho.



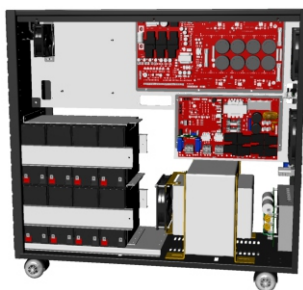
Passo 03

Fixar as baterias no suporte do nobreak. Inserir uma folha de EVA entre as duas fileiras, conforme desenho abaixo.



Passo 04

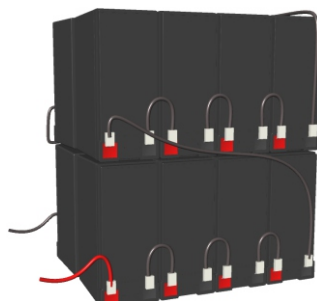
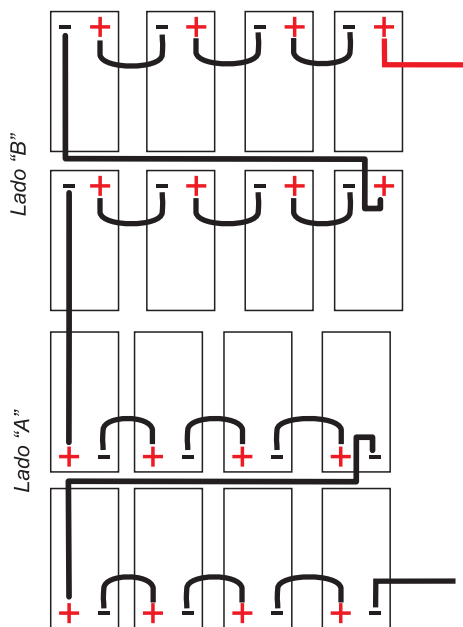
Após fixar todas as baterias, parafusar as tampas laterais no suporte metálico, tomando cuidado com os terminais das baterias para evitar curto-circuito.



Passo 05

Realizar a conexão das baterias em série utilizando os cabos fornecidos, conforme indicações abaixo.

Módulo 16 baterias



Lado "B"



Lado "A"

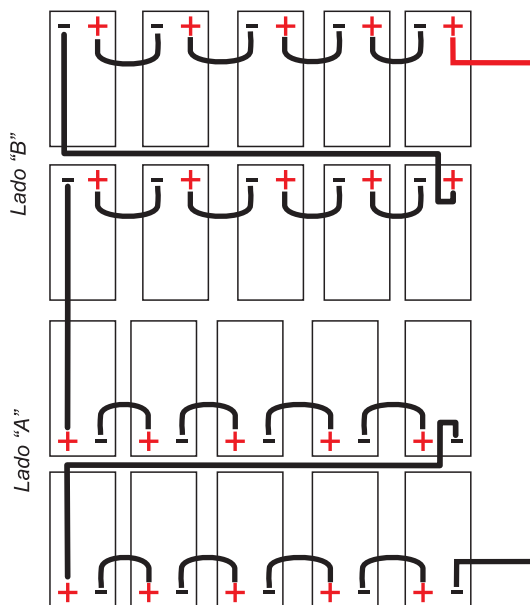
Seqüência de montagem módulo 20 baterias

Siga as instruções de montagem do módulo 16 baterias até o passo 04.

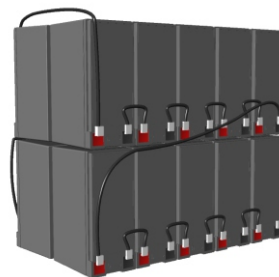
Passo 05

Realizar a conexão das baterias em série utilizando os cabos fornecidos, conforme indicações abaixo.

Módulo 20 baterias



Lado "B"



Lado "A"

Paralelismo dos nobreaks

• 1) Porque instalar um sistema com nobreaks em paralelo?

R: A configuração em paralelo proporciona redundância da alimentação de energia elétrica necessária em cargas críticas e proporciona maior confiabilidade do sistema backup. Em caso de manutenção ou falha de um equipamento os demais assumem a carga sem interrupções.

• 2) Quantos nobreaks posso usar em paralelo e quais modelos?

R: É possível fazer o paralelismo com até quatro nobreaks. Só poderá ser feito o paralelismo com modelos da linha On Line Expert.

ATENÇÃO: Antes de realizar a energização confirmar as versões de firmware e hardware, juntamente a NHS.

• 3) Posso utilizar 100% da potência instalada?

R: Sim, pode ser utilizado 100% da potência instalada, mas não haverá redundância do fornecimento de energia.

• 4) Como os nobreaks em paralelo alimentam a carga?

R: A potência total da carga é distribuída de forma proporcional de cada nobreak conectado, por exemplo:

- Uma carga consome 40% de potência total de um sistema composto por um nobreak On Line Expert 10kVA e outro 8kVA, logo cada um fornecerá para a carga 4kVA e 3,2kVA respectivamente, ou seja, 40% da potência de cada nobreak.

• 5) Posso conectar uma fase diferente de entrada de cada nobreak em paralelo?

R: Não, a conexão de entrada deve ser feita com a mesma fase. Caso queira deixar outra fase na entrada deve ser utilizado um quadro de comutação na entrada do conjunto de nobreaks para fazer a transferência para outra fase em caso de queda de energia.

• 6) Posso ter somente um banco de baterias para todos os nobreaks em paralelo?

R: Não, pois cada nobreak opera de forma independente a etapa de potência.

• 7) Qual a corrente do carregador interno do nobreak e qual capacidade de expansão de baterias posso utilizar?

R: O carregador tem capacidade de efetuar a carga das baterias internas em até 10 horas. A expansão de baterias é feita de acordo com a necessidade do projeto.

• 8) Posso utilizar um carregador externo para diminuir o tempo de recarga das baterias?

R: Sim, a NHS oferece carregadores específicos para bancos de baterias externas.

• 9) Ao ligar o nobreak ou durante o funcionamento a proteção do nobreak está atuando, o que pode ser?

R: A função paralelismo deve estar ativa. As conexões, cabos de comunicação (CAN) e ligações elétricas de entrada e saída do conjunto, devem ser verificadas. A tensão de saída de cada nobreak deve estar calibrada "Calib_out" deve ser diferente de 1,000.

Obs.: Nunca desative a função paralelismo se o nobreak estiver ligado em paralelo.

• 10) O nobreak não identifica através do CAN outros modelos ligados em paralelo.

R: verificar todas as conexões e cabos da comunicação CAN. Todos os nobreaks ligados devem estar com "saída Online". Além disso, todos os nobreaks devem ter o número de série gravado.



NHS SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5270 - CIC

CEP: 81260-000 - Curitiba - PR

Fone: (41) 21419200 - Fax: (41) 21419201

Suporte Técnico: assist@nhs.com.br

www.nhs.com.br